O Commercio do Porto

ANNO L

PREÇO DA ASSIGNATURA
Porto: trimestre, 1$500 réis—Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700—Africa Occidental e Oriental: semestre, 1$800—Brazil e restante America do Sul: semestre, 5$400—Paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400.
Numero avulso
20 réis no proprio dia e 40 réis depois
Impresso em papel da Fabrica do Caima

FUNDADORES—H. C. DE MIRANDA E M. S. CARQUEJA
ADMINISTRADOR—F. S. CARQUEJA

QUINTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1903

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES
Annuncios, cada linha (typo corpo 8), 40 réis; repetições, 20 réis a linha—Communicados, 40 réis a linha. Fóra d'estas secções, publicações estranhas, preços convencionaes.—Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.
Escriptorio e typographia, rua do «Commercio do Porto», 108
N.º teleph. 22—Endereço telegraphico «Commercio», Porto

NUMERO 1

PORTO, 1 DE JANEIRO

O ANNO POLITICO
Revista geral

Temos de resumir, no breve espaço de uma columna, a chronica dos principaes acontecimentos que, de janeiro a dezembro do anno findo, constituiram toda a agitação d'esse vasto oceano, sempre revoltoso, da politica internacional. A memoria dos factos mais salientes atropella-os no nosso espirito, quasi sem arrumação possivel, tão numerosos elles são, e difficilmente póde coordenal-os segundo a sua relativa importancia e gravidade. E' que o anno decorrido teve, incontestavelmente, como principal caracteristica, uma abundancia rara e extrema de acontecimentos capitaes.

Diremos, primeiro, qual a impressão geral, que se nos affigura dever ser a produzida pela observação attenta, não só das questões que mais preoccupam os dirigentes dos povos e os diversos motores diplomaticos, como tambem dos resultados positivos a que uns e outros chegaram. Essa impressão é a de se ter dispendido muita energia, mas sobretudo muito artificio e muita habilidade, para se não conseguir mais do que a manutenção geral de um *statu quo* nas relações e posições reciprocas dos Estados.

Ficaram em aberto quasi todos os problemas, que o anno já recebera, vindos do passado, e da mesma maneira ficam todos os que se apresentaram de novo. Mencionaremos, entre os primeiros, a agitação religiosa, que tanto está perturbando a França, a Italia, a Hespanha; a não menos grave agitação social, n'esses, e ainda n'outros paizes, como a Belgica e a Allemanha; o equilibrio final de interesses entre as nacionalidades que disputam primazias de influencia na China; a chamada questão mediterranea, a da Tripolitana, a do Oriente, e outras ainda. Entre os segundos, basta-nos que citemos: a renovação da triplice alliança, de facto realisada, mas não concorde por emquanto nas subalianças, que a cada um dos elementos d'aquella poderão ser facultativas; a questão agraria na Allemanha e a fixação das relações aduaneiras entre esse imperio, a Italia e a Russia; a lucta de influencias entre a França e a Inglaterra, já com manifesta desvantagem para aquella, na Abyssinia e na Indo-China; a organisação americana do *trust* do Oceano, ameaça de morte a toda a marinha mercantil do velho mundo.

A alliança defensiva e offensiva entre a Inglaterra e o Japão, negociada em segredo absoluto e publicada de surpreza, foi profundamente desagradavel á Russia, á Allemanha e á França; mas concorreu para uma affirmação mais positiva, por parte d'essas potencias, da integridade territorial da China, sem quebra das facilidades já obtidas, sob o ponto de vista commercial, pela abertura dos portos chinezes á concorrencia leal de todos.

Foi o anno abundante em viagens de chefes de Estado, com o fim ostensivo de se visitarem uns aos outros. Assim, o presidente da republica franceza visitou o czar de todas as Russias, e no regresso, antes de entrar em França, passou pela côrte da Dinamarca. O irmão do imperador da Allemanha, principe Henrique da Prussia, foi aos Estados Unidos visitar o presidente Roosevelt. Fernando da Bulgaria visitou o imperador Nicolau. O rei de Italia visitou o czar, os imperadores da Austria e da Allemanha. Guilherme II visitou Eduardo VII, de Inglaterra. O schah da Persia, depois de ter residido um mez em França, fez igual visita. E até o nosso monarcha visitou o presidente Loubet e os reis de Inglaterra e de Hespanha. Seria facil, embora demorado, conjecturar quaes os importantes assumptos de ordem politica, tratados reciprocamente por estes diversos visitantes.

O acontecimento capital do anno foi, porém, a terminação da guerra anglo-boer. E chamamol-o capital, principalmente por ter como que alliviado de um pezadello immenso a humanidade inteira. A Inglaterra pôz côbro ao enormissimo dispendio de ouro e de sangue, que a estava exhaurindo, e a raça boer evitou o seu aniquilamento completo e salvou ainda consideraveis esperanças de futuro. Com effeito, as clausulas de convenção, que lhe mantém o porte de armas, o uso da lingua nacional, e para uma época proxima a autonomia politica, garantem-lhe a conservação da sua physionomia de raça e da sua individualidade. O povo boer não acabou.

Pela sua parte, o governo inglez, a quem primeiramente se attribuira a intenção de suspender o exercicio do regimen constitucional na colonia do Cabo, resolveu não lançar mão de tal recurso, comprehendendo que, quanto mais depressa reentrasse no curso normal das cousas, melhor seria. E, no meio de attrictos inevitaveis, e de naturaes difficuldades, pouco a pouco removidas, por um lado o parlamento colonial, por outro o governo de Inglaterra, e por outro ainda os generaes boers, que assignaram a paz, hão-de acabar por estabelecer um accordo, graças ao qual a futura organisação da vida social na Africa seja estabelecida. A viagem de Chamberlain, em pessoa, ás regiões africanas, que a guerra devastou tem unicamente esse objectivo.

A chegada de Affonso XIII, de Hespanha, á sua maioridade, e o juramento solemne que, por esse facto, foi chamado a prestar em côrtes, constituiram para o visinho reino acontecimentos de ordem politica, que muito especialmente o interessaram. E, do mesmo modo, a coroação solemne de Eduardo VII, em Westminster, primitivamente adiada por motivo de subita doença gravissima, e depois realisada com muita maior simplificação na assistencia e no formulario, tambem foi assumpto que prendeu bastante as attenções, mesmo fóra da Inglaterra. A pomposa ceremonia, que devia ser universal e diplomatica, sem a intervenção da enfermidade régia passou a ser, particularmente, ingleza e colonial. Foi quasi que celebrada em familia; mas nem por isso foi menos captivante, nem menos acompanhada de votos por um reinado prospero e uma longa vida, no interesse da Inglaterra e da paz.

Logo que findou a guerra do Transvaal, as attenções dos governos inclinaram-se immediatamente para a actividade economica. Na Allemanha, na Austria e na Italia reviveu, com mais intensidade, a questão dos tratados de commercio, que a renovação da triplice alliança deverá conduzir a uma solução, com que as tres potencias se satisfaçam. Por agora, são as tendencias proteccionistas que estão levantando a cabeça; na Allemanha com pretensões rigorosas, na Inglaterra, patria do livre cambio, com intenções moderadas. A batalha de ámanhã tem de ser, essencialmente, economica, e tanto mais quanto vêmos, dia a dia, tomando fortes posições a rival de além do Atlantico, a America.

Em summa, passando em silencio muitos outros assumptos, que dariam á larga para vastas dissertações, taes como os diversos incidentes e sobresaltos por que passou a politica hespanhola; a continuação das perturbações e excessos parlamentares na Austria Hungria; as sérias tentativas de revivescencia da raça polaca, a que a Austria foi já, em parte, forçada a attender; as pretensões manifestadas pelo imperador da Allemanha no seu discurso de Aix-la-Chapelle, e segundo as quaes está disposto a imitar o seu antecessor Carlos Magno no papel de defensor da fé christã; as consequencias economicas e politicas da apropriação do canal de Panamá pelos Estados-Unidos da America do Norte; o reapparecimento da velha questão de Gibraltar, perpetuo pezadello da Hespanha e abysmo sempre aberto entre ella e a Gran-Bretanha; a decadencia accentuada do collectivismo mais de uma vez derrotado pelas doutrinas e tendencias individualistas nos principaes centros socialistas do mundo; as *grèves* particulares e geraes de mineiros e outros trabalhadores; os movimentos separatistas regionaes; a consideravel expansão commercial italiana; os diversos tratados e negociações, mais ou menos impenetraveis, e pelos quaes as grandes potencias continuam a fazer entre si a partilha africana; em summa, repetimos, deixando tudo isso em silencio, terminaremos por uma referencia, apenas, á intrincada questão de Venezuela, que trouxe de novo á superficie da discussão a velha doutrina de Monroe, perante a affirmação da qual a Europa, quer queira quer não, recúa; e a questão não menos complicada de Marrocos, a esta hora pleiteada a ferro e fogo, n'uma guerra intestina, cujas consequencias não são ainda faceis de prever e que está sériamente interessando o mundo.

J. L.

EPHEMERIDES DE 1902

JANEIRO

1—O allemão Ernest Cassel entrega 200:000 libras ao rei Eduardo de Inglaterra, para obras de beneficencia, resolvendo S. M. applicar o donativo na fundação de um sanatorio para tuberculosos.

4—Vão a pique, ao oéste de Aveiro, o vapor hespanhol «Hullera Española» e o vapor inglez «Alfonso», salvando se d'este apenas o capitão e morrendo 18 tripulantes, e escapando a tripulação do «Hullera», á excepção de um homem.

6—Sagração, na Sé Cathedral do Porto, do novo prelado de Moçambique e bispo de Argos, D. Antonio Moutinho.

8—Mousinho de Albuquerque, o heroe de Chaimite, é encontrado morto dentro de um trem, em Lisboa. Funda sensação em todo o paiz.

9—Morre o general Miguel Malheiro Correia Brandão.

13—Em Bruex (Bohemia) uma inundação na mina «Jupiter» causa a morte de 44 operarios.

—Tremores de terra em Chemarkha (Russia); centenares de victimas.

18—Repetição dos tremores de terra no Mexico; mais de 300 victimas.

19—Arde o theatro de Stuttgart.

23—Casamento da archi duqueza Elisabeth Maria com o principe Otto de Windisch Graetz, da Austria.

24—Brodrick, ministro da guerra inglez, justifica, na camara dos communs, o acto da execução do commandante boer Scheepers, por ter violado as regras da guerra.

25—São aprisionados pelos inglezes o commandante boer Ben Viljoen e seus ajudantes.

27—Morre no hospital de Rilhafolles D. Josepha Greno, que, deminada pela loucura, havia assassinado seu marido o pintor Greno.

30—Os chefes boers manifestam a lord Kitchner as boas disposição de entabolar negociações para a paz.

—E' assignado o convenio de alliança entre a Inglaterra e o Japão

31—E' aprisionado pelos inglezes o commandante boer Marais.

FEVEREIRO

1—Morre o conselheiro Augusto Mathieiro Dias Guimarães, que na Alfandega do Porto e no *Commercio do Porto* deixou as mais saudosas recordações.

—Assignatura da convenção entre a Companhia do Canal de Suez e o Egypto.

6—Mallogro da tentativa de lord Kitchner para apprehender o general boer Dewet, o qual consegue romper o cêrco formado por 23 columnas de tropas inglezas.

7—Morre, em Pariz, a princeza Ratazzi.

—Morre em Lisboa o general Palma Velho.

9—Pavoroso incendio em Patterson (New-Jersey), destruindo numerosos edificios publicos, hospital, igrejas, etc.

10—Morre o decano dos deputados portuguezes, dr. Guilherme de Abreu.

—Morre o bispo resignatario de Angola e Congo, D. Antonio Dias Ferreira.

12—Aprisionamento de um batalhão inglez, pelos boers, perto de Johannesburg.

13—Morre o nosso venerando e querido amigo e antigo chefe dr. Henrique Carlos de Miranda, um dos fundadores do *Commercio do Porto*.

—Morre o diplomata inglez lord Dufferin.

—Abalroamento no Tejo entre o vapor portuguez «Peninsular» e o vapor francez «Conseil», indo este a pique.

14—Morre o general de divisão Joaquim José Porphyrio Correia.

15—Morre o conde de Ottolini.

—Conflictos socialistas em Trieste (Austria), com derramamento de sangue, sendo preciso proclamar a lei marcial.

17—Motins populares em Barcelona, havendo mortos e feridos. E' declarado o estado de sitio.

22—Demissão do gabinete italiano presidido por Zanardelli.

26—O Atheneu Commercial do Porto commemora o 1.º centenario do nascimento de Victor Hugo.

—Morre o almirante José Baptista de Andrade.

27—Morrem: na Madeira, o conde de Cannavial; e em Lisboa, o general Tavares Trigueiros.

MARÇO

1—São eleitos: presidente da republica do Brazil, o dr. Rodrigues Alves; e vice-presidente, o dr. Silviano Brandão.

3—E' commemorado festivamente em todo o orbe catholico o 25.º anniversario da coroação do Papa Leão XIII.

6—Morre o distincto parlamentar conselheiro Frederico Arouca.

7—Derrota infligida, em Taceibosch, por forças boers commandadas por Delarey, ás tropas do commando do general inglez lord Methuen, o qual é ferido e aprisionado.

11—Sessão tumultuosa da nossa camara electiva, havendo scena de pugilato entre os deputados Abel de Andrade e Mello e Souza, brigando ainda uns com os outros diversos progressistas e regeneradores.

12—Em Gôa são julgados e condemnados os reaes accusados do assassinio do tenente Bastos Silva e da tentativa de revolta em Satary.

—Crise ministerial em Hespanha, motivada pela opposição feita a um projecto de reforma do Banco de Hespanha, apresentado pelo ministro da fazenda, Urzaiz.

14—Os boers põem em liberdade o general Methuen.

15—Morre o contra-almirante e notavel vulto da marinha de guerra brazileira Custodio José de Mello.

18—Novo gabinete hespanhol:—Presidencia, Sagasta; interior, Moret; justiça, Montilla; estrangeiros, conde de Almodovar del Rio; fazenda, Rodrigañez; guerra, Weyler; marinha, conde de Veragua; instrucção, conde de Romanones; agricultura, Canalejas.

19—Morrem: o conselheiro Joaquim José Pereira Rodrigues, sub director da Alfandega do Porto, e o visconde de Morão.

—Morre o presidente da republica de Colombia, Manoel Sandemente.

20—E' expulso da camara dos communs de Inglaterra, durante uma semana, o deputado irlandez Dillon, por chamar a Chamberlain «solemne embusteiro».

21—Morre o general Queiroz.

22—Naufraga no estreito de Magalhães o vapor «Athenes», morrendo 20 tripulantes.

26—Morre o notavel e audacioso inglez Cecil Rhodes, que tanto prestigio e riquezas adquiriu na Africa do Sul, sendo o principal instigador da guerra anglo-transvaaliana.

29—Encyclica do Papa Leão XIII, exhortando todo o mundo catholico a voltar-se para Deus e o seu legitimo representante na terra.

ABRIL

1—Chega ao Cabo o marechal Wolseley, em missão especial não estranha á consecução da paz.

7—Desordem em Ramalde, da qual resulta ser assassinado José Antonio da Cruz, o «Zé Barbeiro», por Francisco de Magalhães, o «Rabello».

—Começa a faina da policia do Porto em fazer retirar dos fios telephonico bandeiras e disticos contra o convenio.

8—Morre o estadista inglez conde de Kimberley, antigo ministro dos estrangeiros.

—Aggravamento das manifestações socialistas na Belgica, começadas alguns dias antes

11—Morre o general Augusto Cesar Supico.

14—Apresentação á camara dos deputados da proposta de lei da conversão da divida externa.

15—Assassinio do ministro do interior russo Sipiaguine, pelo estudante Balmascheff.

17—Morre em Pariz o rei D. Francisco de Assis.

—Cravação do rebite da nova canhoneira «Patria», construida pelo producto da subscripção entre os portuguezes no Brazil.

18—Morte da abbadessa do convento de Santa Clara, de Santarem, soror Maria Innocencia Xavier Leite, ultima freira que ali existia.

24—A maioria general da armada convoca toda a officialidade superior de marinha e convence-a a desistir de um projectado manifesto contra o convenio com os crédores estrangeiros.

25—Morre o conselheiro Jeronymo Baima de Bastos.

27—A Real Sociedade Humanitaria festeja brilhantemente, no Palacio de Crystal, o 50.º anniversario da sua fundação.

—Eleições geraes em França.

28—Morre o conde de Restello.

—O tribunal superior de Londres recusa-se a ordenar a expulsão dos jesuitas.

29—Conflicto com os estudantes, em Coimbra, por não lhes permittir a auctoridade o manifestarem-se contra o convenio.

30—Encerramento da Universidade de Coimbra, sendo os estudantes intimados a abandonar a cidade dentro de 48 horas.

—Morre o general José Rodrigues da Silva.

MAIO

1—Dá por terminados os seus trabalhos a commissão directora da celebração do centenario do Infante D. Henrique, no Porto.

—Apparece em Lisboa o jornal independente «A Epoca».

2—O «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, toma briosa e brilhantemente a defeza dos vinhos portuguezes.

—Morrem o principe Jorge da Prussia e o popular romancista francez Xavier de Montépin.

3—O vulcão de Monte Pellado (Martinica) volta subitamente á actividade, destruindo (no dia 8) a cidade de S. Pedro e seus arrabaldes com uma chuva de fogo e pedras. Morrem umas 30:000 pessoas.

6—Morre o almirante americano Sampson, vencedor da esquadra hespanhola em Cuba.

8—Descobre-se em Pariz o enormissimo logro da herança de 100 milhões que madame Humbert fez acreditar haver-lhe deixado, em 1878, o americano Crawford. Aberto o cofre onde a supposta herdeira dizia existir aquella quantia, é encontrado vasio.

10—E' votado pela camara dos pares o convenio com os crédores estrangeiros. O visconde de Chancelleiros lê á camara uma energica mensagem dirigida ao rei, pedindo a substituição do governo.

12—Em Pariz, Augusto Severo, arrojado aeronauta brazileiro, cahe do seu balão dirigivel «Pax», morrendo instantaneamente, bem como um seu companheiro.

15—Primeira reunião dos chefes boers para accordarem em propostas de paz.

16—E' enforcado Balmascheff, assassino do ministro russo Sipiaguini.

17—Coroação do rei D. Affonso XIII, de Hespanha.

18—Organisação do ministerio de Cuba, sob a presidencia de Estrada Palma.

20—Chega a Cronstadt o presidente da republica franceza, Loubet.

22—Reabertura da Universidade de Coimbra.

23—Chega a Lisboa o principe herdeiro de Sião.

—Pacto de paz entre as republicas Argentina e do Chile.

25—Attentado contra o rei de Italia, Vincenzo Guerrero arremessa duas pedras contra o comboio que conduzia Victor Manoel e a rainha Helena.

27—Notavel conferencia feita pelo dr. Sylvio Romero, no Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro, engrandecendo o caracter e meritos do povo portuguez.

28—Começam no Palacio de Crystal as festas promovidas pela commissão garrettiana.

29—Retirada de Canalejas do ministerio hespanhol, substituindo-o Felix Suarez Inclan.

—Conflictos populares no Rio de Janeiro, por causa do fornecimento das carnes, havendo mortes e ferimentos.

30—Por uma disputa jornalistica, batem-se ao sabre, em Lisboa, os escriptores Eduardo Schwalbach e Abel Botelho, ficando ferido este ultimo.

JUNHO

2—Proclamação official da paz na Africa do Sul, entre inglezes e boers. Mensagem do rei Eduardo VII congratulando-se com o acontecimento.

—Morre o general de divisão Manoel Cypriano da Costa Ribeiro.

3—Demitte-se o gabinete francez Waldeck-Rousseau.

5—A camara dos communs da Inglaterra vota uma recompensa de 50.000 libras a lord Kitchner.

—As tribus de Tafilet (Marrocos) revoltam-se contra o sultão.

7—Novo ministerio francez:—Presidencia, interior e cultos, Combes; justiça, Valle; estrangeiros, Delcassé; guerra, general André; obras publicas, Marruejouls; instrucção, Chaumil; marinha, Pelletan; colonias, Doumorgue; commercio, Trouillot; agricultura, Mongeot; fazenda, Rouvier.

8—Celebração, em Lisboa, do 4.º centenario da fundação do theatro portuguez por Gil Vicente.

10—Cahe no mar, em Toulon, um aerostato tripulado pelo capitão de fragata Baudie, perecendo este.

11—Investidura do novo bey da Tunisia, principe Mohamed-el-Hadi.

17—Morre o general Silva Mattos.

18—Imponentes funeraes do aeronauta Augusto Severo, no Rio de Janeiro.

19—Morre o rei Alberto da Saxonia.

24—Ao rei Eduardo VII é feita a operação da perityphlite. São suspensas as festas da coroação.

26—O governador da Zambezia, João de Azevedo Coutinho, participa em telegramma ter sido morto o célebre régulo Caitano, que em 1888 assassinou o alferes Macieira e outros militares.

28—E' assignada em Berlim a prolongação da alliança da Allemanha com a Austria e a Italia.

PROVINCIAS

Braga, 31 de dezembro.—Foi grande a nevada que hontem caiu, especialmente nas serras que ficam ao norte e nascente. De Guadelupe e de outros pontos mais elevados, que ha n'esta cidade, vêem-se as serras litteralmente cobertas da neve. A esta cidade não chegou o floco de neve; mas sentiu-se-lhe os effeitos, pois desde ante hontem tem feito um frio verdadeiramente insupportavel.

—Segundo parece, a camara está resolvida a não desistir do seu plano de impostos, para levar por diante o projectado abastecimento das aguas. Apenas modificará um tanto o imposto sobre o carvão e crêmos que pouco mais. O carvão, em vez de 1 real, pagará 1 quarto de real por kilo, o que torna mais suave o imposto, contra o qual mais se reclamou. E parece que foi posta de parte a ideia de se sobrecarregar com mais percentagens as contribuições predial e industrial sobre o vinho.

—Em razão do mau tempo, teve pequena importancia a feira semanal realisada hontem. Das aldeias pouca gente veio.

—Esteve muito concorrida a missa hoje celebrada nos Terceiros por alma do snr. Joaquim Eduardo de Souza Menezes, irmão do snr. conselheiro Casimiro de Menezes, inspector de obras publicas na circumscripção do norte.

—Falleceu hontem de tarde o snr. Francisco David da Silva, empregado na bilheteira da estação do caminho de ferro d'esta cidade. Era natural do Porto e pai extremoso do mimoso poeta e nosso estimado collega da «Voz Publica», snr. David da Silva, a quem enviamos os mais sinceros pezames.

—A'manhã, em S. Geraldo, ¡representar-se-ha «A Tosca» e na sexta-feira o «Frei Luiz de Souza».—(*B. B.*)

Cabeceiras de Basto, 30.—Desde 28 do corrente que se sentia um frio intenso, prenunciador de alguma nevada.

Hontem, soprou durante todo o dia um furioso vendaval, que continuou ainda pela noute dentro, e hoje de manhã, appareceu, effectivamente, a neve, cahindo em fôco por espaço de tres horas. O thermometro chegou a marcar 6 graus dentro de casa. A' hora a que lhes escrevo, 2 horas da tarde, apenas se vê alguma neve na crista das mais altas montanhas que nos rodeiam, tendo-se derretido a que cahiu nos outros logares.—(*V. P.*)

Pelgueiras, 30.—A passar as férias e festas com suas familias, temos aqui varios academicos e patricios, entre os quaes os snrs.: dr. José de Barros e Silva Carneiro, medico municipal do Marco de Canavezes; dr. José Coimbra, da Lixa; dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, conservador e advogado, esposa e filhos, da casa da Victoreira d'esta villa; e dr. Magalhães Lemos e tios, do Carral, etc.

—O Hospital da Misericordia, d'esta villa, continúa recebendo esmolas. Tem agora seis cobertores offertados por uma anonyma, que já o anno passado havia dado uma duzia de lençoes.

—Consta que o senado felgueirense appellou para o Supremo Tribunal contra o despacho sobre uma decantada questão dado na Relação d'essa cidade —(*F. M.*)

Ancora, 31.—N'estes ultimos dias tem sahido grande quantidade de sardinha no porto d'esta praia, chegando a vender-se a 80 e 100 réis o cento. Por esta motivo, a classe piscatoria anda contente e satisfeita

—Na visinha freguesia de Ville cantou a sua primeira missa o nosso amigo rev. Rodrigo Franco. Prégou o rev Fontinha, que pronunciou um discurso á altura dos seus merecidos creditos. Um abraço de sinceros parabens ao novo levita.

—As chuvas dos ultimos dias, posto que bem frias, têem beneficiado immenso a agricultura, especialmente com relação ás hervas e pastagens dos gados. —(*M. de S.*)

Caldas da Gerez, 30.—Desencadeou-se hontem um violento temporal, seguido de grande baixa de temperatura. De madrugada cahiu neve em grande quantidade e com persistencia. Tanto a serra como os valles estão completamente cobertos de neve, vergando as arvores ao seu peso.

—Verificou-se aqui, ha dias, uma récita promovida por alguns socios do Club Geresiano.

Houve muitos applausos a todos, passando-se, na verdade, uma noute agradavel.—(*R.*)

Celorico da Beira, 31.—No ultimo domingo celebrou-se na igreja de S. Pedro missa cantada e «Te-Deum» em acção de graças pelas melhoras do rev.mo prelado d'esta diocese, D. Thomaz.

A este acto religioso assistiu muito povo.

A orchestra, regida pelos snrs. padre Anthero e Silva Pereira, executou trechos de musica lindissimos e a missa foi abrilhantada pela voz de uma cantora, a snr.ª D. Margarida Simões, convidada para aquelle fim pelo promotor da festa, o rev. Antonio Fernandes Saraiva, parocho d'aquella freguezia.

—N'esta região a colheita da azeitona é abundante, estando por isso os proprietarios muito satisfeitos.—(*S. O.*)

Oliveira de Azemeis, 31.—Foi affectuosissima a despedida feita ao nosso estimado patricio dr. Antonio Maria Pereira, que no paquete «Herzog» seguiu para a Africa Oriental, onde vai exercer o cargo de medico da Companhia de Moçambique.

—O pessoal da Fabrica de Papel do Caima mandou celebrar hoje uma missa por alma de Antonio Canedo de Azevedo, estremecido sobrinho do snr. Antonio Domingues Canedo, dedicado amigo dos fundadores d'aquelle importante estabelecimento fabril.

Aquella fabrica está trabalhando incessantemente, dia e noute, ha bastantes mezes, e nem assim consegue produzir as grandes quantidades de papel, que lhe são encommendadas de muitos pontos do paiz e do Brazil.—(*C.*)

Grijó, 31.—Foi aqui solemnemente celebrada a festa do Natal.

O rev. parocho fez distribuir 212 esmolas a pobres e familias envergonhadas, na importancia de 52$380 réis, producto de uma subscripção por elle promovida entre os seus parochianos. Abençoada festa!—(*B.*)

Rezende, 31.—Appareceram hontem, de manhã, cobertos de neve os montes circumvisinhos d'esta villa, e esta noute cahiu nova camada. A temperatura está a 6 graus dentro de casa.

—No proximo dia 1 varios rapazes d'aqui levam á scena, n'um theatro improvisado, algumas scenas comicas, destinando o producto da récita aos pobres. E' uma ideia muito sympathica e que muito honra os seus iniciadores.—(*K.*)

Mafamude, 31.—Falleceu anteontem, pelas 11 horas da noute, o snr. Manoel Pinto Netto, um dos lavradores mais bemquistos d'esta freguezia. O seu enterro deve realisar-se hoje á noute. Pezames á sua familia.

—Está intransitavel a estrada das Devezas, proximo á fabrica de ceramica dos snrs. Antonio Almeida da Costa & C.ª. São urgentes as devidas reparações.

—No proximo dia 11 de janeiro festeja-se na parochial igreja d'esta freguezia a imagem de S. Gonçalo, com o esplendor do costume. E' orador o rev. Monteiro, cura d'esta freguezia, e a musica é da capella Lemos.

—Durante o anno, que hoje finda, abateram-se no matadouro publico d'este concelho 1:749 bois, 1:041 vitellas e 345 carneiros. O cebo pesou 74:494 kilos e a carne limpa 445:938 ditos, sendo o respectivo rendimento de 8:726$610, menos 166$620 do que no anno de 1901. —(*P. R.*)

NOTICIARIO

NUMERO DO NATAL
DO
«Commercio do Porto Illustrado»

Temos entre mãos a segunda edição do COMMERCIO DO PORTO ILLUSTRADO, visto que a procura dos ultimos dias, e, especialmente, a de hontem, foi além da nossa espectativa.

Tão carinhoso acolhimento leva-nos á convicção de que em Portugal, como lá fóra, está reconhecida a utilidade das publicações de luxo, as quaes, á medida que sahem a lume, vão affirmando os progressos das artes graphicas.

BOAS-FESTAS
A festa dos pobresinhos

Facultamos mais uma vez o nosso jornal para a troca de cumprimentos de Boas-Festas, ficando assim substituida pela esmola com destino aos pobres envergonhados a troca de cartões de visita.

Eis a fórmula:

A's pessoas das nossas relações e amisade desejamos boas-festas, julgando-nos assim dispensados de outra qualquer fórma de cumprimentos.

D. Rosa do Sacramento da Silva e Cunha	500
Georges Abelous	500
Alberto Marinho	500
D. Maria Amalia da Silva Campos Mello e Mattos	500
Dr. Julio de Campos Mello e Mattos	500
Dr. Francisco de Mello e Mattos	500
Antonio Bernardo Ferreira	500
D. Emilia Adelaide da Costa Torres	500
Domingos Martins e esposa	1$000
Lucas de Paiva Monteiro	500
Adolpho de Paiva Monteiro	500
D. Januaria Rosa de Lima	500
D. Elvira de Faria Milanos de Lima	500
Eugenio de Lima	500
Antonio Domingues Canedo e familia	2$000
Rev. José Rodrigues Costa, abbade de Miragaya	500
Ventura José da Fonseca	500
Alfredo Menéres e esposa	1$000
Joaquim Guedes Valente e familia	1$000
Manoel Ferreira Basto	1$000
Antonio Rodrigues Martins Junior, de Lisboa	500
Joaquim Leite de Faria Guimarães	500
Joaquim Redondo Paes de Villas-Boas e seu filho	1$000
Manoel Fernandes de Pinho	500
Rev. conego Jeremias Antonio Pinheiro	500
Ezequiel A. R. Vieira de Castro e esposa	1$000
Direcção do Centro Commercial do Porto	1$000
Eduard v. d. Nieport e esposa	1$000
D. Maria Delfina Fernandes Bragança	500
Bernardo José Ferreira Bragança	500
D. Anna L. da Graça	500
José Gaspar da Graça Junior	500
José Joaquim de Oliveira Sampaio	500
Vasco Ortigão de Sampaio	500
José Carlos Marinho	500
Alfredo de Souza Johnston e esposa	1$000
Antonio Ferreira Neves, de S. Mamede de Infesta	500
Domingos Manoel Rodrigues de Sá e esposa	1$000
D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto	500
Antonio Ramos Pinto	500
Manoel Rodrigues Formigal e esposa	1$000
Manoel Antonio Rodrigues Formigal	500
José da Costa Meirelles Rodrigues Junior	500
Gaspar Nascimento	500
Joaquim Leite de Carvalho	500
Victorino Teixeira Laranjeira	500
Egas Moniz Teixeira Coelho	500
Antonio Dias Pimenta	500
D. Maria Ernestina Moutinho Pimentel	500
D. Maria Rachel	1$000
A. Cabral Borges e esposa	1$000
José Milton Freire Viamonte e esposa	500
Antonio Moreira Cabral	500
Candido Ribeiro da Silva	500
Antonio Joaquim Rebello	365$780
Transporte	401$280

Expediente.—Não obstante a solemnidade do dia de hoje, publica-se ámanhã *O Commercio do Porto*.

Anno Novo.—Entrou rabujento, com cara de poucos amigos, como vae dizer-se. Pouco importam essas impertinencias infantis; quando em plena vida, será outro, por certo.

Por emquanto é um mytho. Será um amigo, será um inimigo? Eis a questão.

Não impede isto que façamos ardentes votos por que ao expirar o anno de 1902 os nossos collaboradores, assignantes e annunciantes lhe possam chamar um anno venturoso.

A noute de hontem esteve pessima, chovendo, por vezes, abundantemente. Não obstante, saudando o novo anno, percorreram as ruas da cidade varias tocatas.

Entre as que nos vieram apresentar as suas saudações, conta-se a Banda Humanitaria dos operarios fabricantes de instrumentos musicos da casa Custodio Cardoso Pereira, Castanheira & C.ª, e que tocou em frente dos nossos escriptorios.

Ephemerides de 1902.—Principiamos a publicar hoje as ephemerides do anno de 1902, pacientemente compiladas, dia a dia, por um dos nossos mais estimaveis companheiros de redacção.

Hoje sahem as do 1.º semestre; ámanhã, sahirão as do 2.º.

D'esta fórma, ficam archivados em dous numeros do *Commercio do Porto* os principaes acontecimentos do anno de 1902, em todo o mundo.

Juro de obrigações.—Na Caixa Filial do Banco de Portugal está em pagamento o juro das obrigações do emprestimo de 1881 da camara municipal de Lisboa.

As Migalhas.—Prosegue esta instituição na sua sympathica funcção de bemfazer. Acodem os donativos em favor das creanças e dos velhos invalidos, abrigados sob a aza protectora da beneficencia. Como é grande e heroica a caridade!

Para os pobresinhos.—Do generoso anonymo X. recebemos 12$00 réis com destino aos pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

Soccorrer os desvalidos n'esta quadra de inverno rigoroso, eis a melhor fórma de commemorar as presentes festas. Bem haja o benemerito anonymo.

Alfandega do Porto.—O rendimento da Alfandega d'esta cidade, no mez de dezembro findo, comparado com o de igual mez do anno passado, foi o seguinte:

	Geral	Cereaes	Total
1901	517:120$173	58$96	517:179$069
1902	539:430$198	$—	5.9:430$198
Differença para mais em 1902			22:305$089

Durante os annos de:

1901	5.931:197$971	243:104$827	6.224:302$679
1902	6.036:016$144	142:098$748	6.178:114$892
Differença para menos em 1902			45:187$906

O «COMMERCIO» do NATAL
Brinde de festa
APPARECEU

«A Esmola».—Damos em seguida os nomes das restantes pessoas que, no anno findo, enviaram donativos á instituição «A Esmola» e a designação d'estes:

D. Elisabeth e D. Maria de Oliveira, 500 réis; S. Velloso, 12 peças de roupa; Escholа Normal, 84 e 1$400; Escholа annexa á Normal, 4 peças de roupa; D. Antonia Menéres, 5 e 1$000; D. Lucrecia J. de Castro F. de Brito, 4 e 600 réis; D. Alice Pinto de Souza S. de V., 14 peças de roupa; D. Branca de Carvalho, 5; D. Balbina Moreira Ramalho, 32; D. Beatriz Nunes de Sá, 5$000; D. Alice Barbosa de Oliveira, 6 peças de roupa; D. Candida Gonçalves Braz, 9; D. Maria Correia de Serpa Pinto, 8; m.me Henry Forvek, 4$000; D. Rita da Gloria Carneiro, 5 peças de roupa; D. Amelia da Silva Braga, 4; D. Rachel Xavier, 27; D. Guilhermina Anthero de Araujo, 37; D. Maria Augusta Vasconcellos, 12; D. Angelina Lemos, 4; D. Beatriz Motta Guimarães, 14; D. Elvira Guimarães, 7; conde de Samodães, 18; condessa de Samodães, 4$000; filhas do dr. G. Teixeira, 3 peças de roupa; mademoiselle Outrey, 2; D. A. Rufino, 1; D. Julia Lopes Antunes da F. Araujo, 55; D. Alice B. Lima, 8$000; D. Carolina Pimentel, 26 peças de roupa; viscondessa da Ermida, 20 e 2$500; D. Elvira C. de Castro, 37 peças de roupa; D. E. Ferreira dos S. Silva, 13; D. Alice da Rocha Leão Braga, 8; D. Alda Naya, 10; D. Amelia Braga, 4; D. Emilia Guimarães, 24; D. Carlota Barboza, 4; J. Gonçalves, 40 metros de differentes fazendas, 30 pares de meias e 6 lenços de malha; D. Francisca de Vasconcellos, 14 peças de roupa; D. Margarida Debrieux, 500 réis; D. Maria Malheiro Burmester, 5$000; D. Julia Branco Pereira Dias, 12 peças de roupa; D. Silvina Ferraz de Oliveira, 10; D. Sophia Ferraz de Oliveira, 15; D. Rosa Gonçalves, 4; viscondessa de Villarinho de S. Romão, 7; D. Maria Mesquita, 3; D. Maria Motta, 4; miss Kate, 6; D. Zelia Basto, 9; D. B. e J. Pereira D. Costa, 5; D. Maria do Loreto da N. Silva, 10; D. Iguez P. Leite de Araujo, 24; D. Laura Valente, 5; Adriano Vieira, 2$500; e D. Rosa do S. da Silva e Cunha, 7 peças de roupa.

Serviço telegraphico.—F

Salão Camillo Castello Branco.—Verifica-se hoje, n'este elegante salão, mais um attrahente baile carnavalesco, que promette ser deslumbrante, não só devido á boa ordem que alli se observa, como á escolhida frequencia.

Salão da Porta do Sol.—Foi ante-hontem vistoriado este salão, sendo dado nas melhores condições de segurança para alli se realisarem os bailes de Carnaval.

Na proxima época estes bailes serão effectuados pela Sociedade Alexandre Herculano, que no mesmo edificio se acha installada.

Este facto será, sem duvida, uma garantia de que taes diversões correrão com ordem e asseio.

O primeiro baile é no proximo domingo.

Bailes

No seu formoso palacete da rua de Gonçalo Christovão offereceram hontem o nosso prezadissimo amigo snr. Antheiro de Araujo e sua exc.ma esposa um esplendido baile ás numerosissimas pessoas das suas relações.

Os salões estavam deslumbrantes nas suas ornamentações do mais delicado gôsto e illuminados profusamente, penhorando a extrema amabilidade dos donos da casa e de sua familia para com os convidados.

Nada menos de 140 senhoras davam extraordinaria animação ao bello salão do baile, pelas ricas *toilettes* de córte aprimorado, pela opulencia das joias e enfeites, que punham um tom superior mente distincto e elegante n'aquella festa.

Entre os assistentes, que eram em numero avultado, viam-se muitas familias da nossa melhor sociedade.

Dansou se animadamente até á madrugada, havendo um serviço muito variado.

A festa deixou nos convidados as mais agradaveis impressões.

—Celebrando a passagem para o Anno Novo, realisou-se tambem hontem um explendido baile no palacio da Associação Britannica, que foi muito concorrido pela colonia ingleza; e muitos membros da colonia allemã reuniram em casa do seu estimado consul snr. Guilherme Katzenstein.

O QUE HA HOJE

Solemnidades religiosas—Nas igrejas de Santo Ildefonso, Lordello do Ouro, Santa Marinha (Gaya) e na capella de S. José das Taypas, ao Senhor Jesus; na de Santa Clara e ás dos Extinctos Carmelitas, missa solemne e Santissimo Sacramento exposto.

Exposição de presepios—Nas igrejas do Terço, Cedofeita, Miragaya e Lordello do Ouro e nas capellas da Boavista, Padrão, dos Anjos e Bom Jesus de Gaya.

Festa infantil—No Palacio de Crystal, devendo tocar a banda dos Bombeiros Voluntarios.—A' 1 hora.

Kermesse—No largo do Campo Lindo, em Paranhos, revertendo o producto em favor dos festejos a realisar alli, no proximo anno, a S. João. Toca um grupo musical.

Sarau—No Gremio Commercial do Porto, offerecido pela direcção aos associados e suas familias.—A's 8 horas e meia.

Espectaculos—No theatro de S. João, 10.ª récita de assignatura, a opera «Aida», ás 8 e meia; no Principe Real, ás 4 horas, a opereta «Bocage» e ás 8 horas e meia da noute, o *vaudeville* «O homem das mangas»; e no Carlos Alberto, ás 4 horas da tarde e ás 8 e meia da noute, a magica «O Monoculo do Averno»; e no Aguia de Ouro, dous espectaculos pela companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e musical, tendo as creanças entrada gratis na função da tarde.

Baile carnavalesco—No Salão Camillo Castello Branco.—A's 9 horas da noute.

BIBLIOGRAPHIA

Contos, por Eça de Queiroz—(*Ed. Livraria Chardron de Lello & Irmão*). —N'este volume acham-se reunidos diversos contos do illustre e inolvidavel escriptor que, na nossa litteratura, occupa um dos logares mais proeminentes. Eram paginas dispersas pelos jornaes, mas paginas de um lavor peregrino, de uma grande riqueza litteraria, e que mereciam ser cuidadosamente colligidas, para não ficarem, não diremos perdidas, mas esquecidas no *mare magnum* do jornalismo. Bom serviço prestaram, pois, os editores na publicação d'esta obra dispersa de Eça de Queiroz, apresentando-nos assim o primoroso romancista nos seus variados aspectos e na maravilhosa evolução que o elevou ás culminancias da gloria.

Rudimentos de sciencias naturaes, por Julio Cardoso.—Trata-se de uma obra didactica, elaborada em harmonia com o programma do 2.º grau do ensino primario elementar e na qual se aprecia desde logo a singeleza insinuante com que está escripta, verdadeiramente ao alcance de todas as intelligencias. Além d'isso, as noções essenciaes acham-se expostas methodicamente, concorrendo tudo para que este livro se torne indispensavel, não só para os que aprendem, como para os que ensinam, sendo para estes ultimos um excellente guia. Na verdade, o snr. dr. Julio Cardoso houve-se n'este trabalho á altura do seu brilhante talento.

Religião e fé, patria e historia, pelo rev. Ribeiro de Vasconcellos.—E' este o titulo de um discurso proferido pelo auctor na Sé primacial de Braga por occasião do dia 1 de dezembro de 1902. N'este discurso adivinha-se um espirito patriotico e religioso que tem fé nos destinos da patria, e na historia da qual vai buscar notabilissimos exemplos para afervorar e arreigar as mais justas crenças. São paginas que se lêem e das quaes se colhem as mais bellas impressões.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 2 de janeiro.—Oitava de Santo Estevão, protomartyr; rito duples. Missa como no dia da festa; oração 1.ª propria d'este dia; commemoração das oitavas de S. João Apostolo e Evangelista e dos Santos Innocentes, martyres; crédo; prefacio só do Natal; paramentos de côr vermelha.

Lausperenne—Na igreja de S. João Novo, na da Misericordia, na dos Congregados, na da Lapa, na do Bomfim e na dos Clerigos.

Por alma do dr. Leal de Faria

Commemorando o 30.º dia do fallecimento do saudoso clinico dr. José Rodrigues Leal de Faria, realisaram-se hontem, na capella do Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança, duas missas em suffragio da alma do querido morto.

A essas manifestações piedosas associaram-se numerosissimas pessoas, entre as quaes bastantes senhoras, bem como a familia enlutada, representada pelos snrs. dr. Alfredo Leal de Faria e um seu filho, Theophilo Leal de Faria e José Miguel de Abreu.

Durante a primeira missa, celebrada no altar-mór pelo rev. José Maria Teira e por iniciativa da digna regente do Recolhimento, snr.ª D. Carolina Candida Pereira da Cunha, a snr.ª D. Maria Antonia Couraça, professora do Recolhimento, cantou a aria de Stradella, com acompanhamento de orgão pela snr.ª D. Julia de Miranda Araujo, tambem professora do mesmo estabelecimento, e de piano, pela educanda D. Anna Aurelina de Oliveira Ramos, sendo ainda cantados: por um grupo de suas condiscipulas, a «Ave-Maria», de Eduardo da Fonseca; e «Ti prego Madre Pia», pela ex-educanda snr.ª D. Josephina Rodrigues Lobo.

Antes, porém, do religioso acto, as referidas professora e educanda D. Julia de Miranda e D. Anna Aurelina, executaram respectivamente no piano e violino a «Melodia», de Nicolau Ribas.

Seguidamente verificou-se, no mesmo altar, a missa mandada rezar pelos empregados dos caminhos de ferro do Minho e Douro, tambem para suffragar a alma do saudoso extincto. Foi celebrante o rev. conselheiro dr. Moreira Freire, acolytando-o o snr. José Rodrigues Barrote.

Igualmente muito avultada a assistencia de fieis, vendo-se entre elles o snr. director, pessoal superior e subalterno das differentes secções dos referidos caminhos de ferro, collegas do finado, presidente e representantes do Centro Commercial do Porto e de varias outras agremiações, pessoas das relações de amisade da familia do pranteado extincto e outras, achando-se o templo litteralmente repleto.

A commovente ceremonia foi tambem acompanhada a musica pelas mencionadas executantes, e a vozes pela educanda Claudomira de Jesus Sequeira Pinto, que cantou a «Santa Maria» de Domi; e D. Josephina Lobo, cantando o «Salutaris Hostia» de Eduardo da Fonseca e «Preghiera» de Tosti.

No fim da missa, estando o celebrante revestido com capa de asperges, foi ainda cantado um «Libera-me», com acompanhamento.

Organisou-se depois um numerosissimo cortejo, no qual se encorporaram quasi todos os assistentes acima indicados e muitas outras pessoas, seguindo em piedosa romagem, pela rua de S. Lazaro, para o cemiterio do Prado do Repouso, a cuja entrada se formaram quatro turnos que conduziram, n'uma bonita carreta adornada com camelias e folhas de hera, a corôa de bronze a que já nos referimos, a fim de a depôr sobre o jazigo do dr. Leal de Faria

Os turnos eram formados pelos membros da commissão promotora d'aquella homenagem, da qual faziam parte empregados representando todos os serviços das differentes secções dos alludidos caminhos de ferro, snrs. J. A. da Cunha Brandão Barbosa, A. G. Lanhoso, Joaquim Caldas Brito Junior, Alfredo A. Dias de C. Pereira, Simeão M. Carneiro de Vilhena, Cyriaco G. Barata, Joaquim Ferreira Netto, José P. de Magalhães Brandão, Adelino da Fonseca, Luiz A. da Silva, Albino J. de Oliveira, A. Sanches, Nicolau Tolentino, Domingos Ricco, Domingos Pereira da Silva e Duarte de Mello Rego.

A carreta era ladeada pelo pessoal que se apresentou uniformisado.

Collocada a corôa no jazigo, onde se viam dispostos outros emblemas funebres e esparsas immensas pétalas de flôres, o director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, snr. conselheiro João Gualberto Povoas, pronunciou um commovente discurso em que fez avultar as distinctas qualidades do extincto. Estas palavras de saudade a uma memoria tão querida impressionaram profundamente quantos se honraram com a amisade do finado.

O snr. dr. Alfredo Leal de Faria, extremamente commovido, proferiu tambem sentidas palavras, agradecendo em seu nome e no de sua familia, as manifestações de saudade tributadas á memoria de seu querido irmão.

Fallou depois o snr. Adriano Augusto Gonçalves Lanhoso, que igualmente prestou sentida homenagem á memoria do extincto, em nome dos seus collegas.

Por ultimo, começou a fallar o snr. Anselmo Ferreira Duarte, cuja emoção o impediu de continuar.

Muitos dos assistentes tinham os olhos marejados de lagrimas.

A corôa, artisticamente trabalhada, representando folhas de hera e saudades, mede 90 centimetros de diametro e foi fundida nas officinas da Fundição do Bolhão, segundo modêlo dos distinctos esculptores snrs. Zeferino José Pinto & Filho, tendo ao centro o emblema da medicina e gravadas nas fitas, estas datas memoraveis: «24 8-1848 — 1-12-1902.»

Junto d'ella, foi collocada uma pequena lapide do mesmo metal, com esta inscripção gravada: «Homenagem de amisade e gratidão do pessoal dos caminhos de ferro do Minho e Douro ao dr. José R. Leal de Faria, chefe do serviço de saude».

A commissão alludida tenciona distribuir pelo pessoal invalido e mais necessitado, o remanescente da subscripção que foi aberta só entre os empregados das secretarias e dos serviços activos das estações de Campanhã, Porto, Alfandega e pessoal de trens e medicos, em quantias não inferiores a 1$000 réis, e dando opportunamente conhecimento da sua missão.

Suffragios

Da benemerita snr.ª D. Amelia Villarinho Velloso recebemos 25$000 com destino aos pobres, em commemoração do dia 2 de janeiro, 4.º anniversario do fallecimento de seu saudosissimo pai o snr. José Francisco Villarinho.

Gratissima á memoria de seu bem amado pai, esta senhora commemora em cada anno, com actos de caridade, essa data luctuosa. Oh! Como é cheio de grandeza o amor filial!

—De um anonymo recebemos tambem 5$000, como costuma em cada anno, por esta época, a fim de serem distribuidos por dez velhas necessitadas, em suffragio da alma de sua querida mãe.

Como são dulcissimas ao coração as esmolas dadas por intenção dos mortos queridos!

Homenagens funebres

Na igreja do Terço celebraram-se os responsos funebres por alma da antiga e considerada professora particular a snr.ª D. Zulmira Zulema Teixeira, sendo muito grande e distincta a affluencia Tambem compareceram os educandos da Officina de S. José.

Os responsos foram resados por tres ecclesiasticos, officiando o rev. capellão Joaquim José Valente, e recebeu a chave do caixão o snr. Francisco José Correia.

Sobre o feretro foram depostas varias corôas e *bouquets*.

A extremosa irmã da extincta, snr.ª D. Ermelinda Emilia Teixeira Munjua, commemorando o infausto successo, enviou-nos 10$000, com destino aos pobres, de preferencia cardiacos, em suffragio da alma de sua querida irmã.

Abençoada a esmola applicada por intenção dos mortos bem-amados.

—Na capella do cemiterio de Agramonte celebraram-se tambem hontem os responsos de sepultura por alma do snr. Filippe Nery Pereira de Souza.

Officiou o rev. Cypriano Martins e recebeu a chave do caixão o snr. J. F. Barbosa Gouveia.

Sobre o feretro foi deposta uma corôa de flôres artificiaes.

Da decoração da capella e da direcção do funeral foi incumbida a antiga casa da snr.ª Viuva Lisboa & Filho.

CASAMENTOS

Victoria—José Nunes, 34 annos, com Maria José Teixeira da Silva, 35; Carlos da Silva, 29, com Luiza de Jesus, 25

Miragaya—Pedro Francisco, 24, com Othelinda do Espirito Santo, 24.

EPHEMERIDES

1 de janeiro

1532—Martin Affonso de Souza, em obediencia a um plano de colonisação do Brazil traçado pelo rei D. João III, tendo ido com uma armada reconhecer e explorar as costas d'aquelle continente, descobre n'este dia a bahia do Rio de Janeiro. O roteiro da viagem está escripto pelo irmão d'aquelle navegador, Pero Lopes de Souza.

O TEMPO

Academia Polytechnica

OBSERVATORIO D. AMELIA

Em 31 de dezembro:—A's 9 horas da manhã: Barometro: 761mm,39; temperatura, 4º,7; minima da manhã, 4º,0; maxima da vespera, 8º,9; grau de humidade, 88; vento: rumo, S-E.; velocidade, 6 kil.; chuva, 10mm,4; evaporação, 1mm,4.

A's 3 horas da tarde: Barometro: 762mm,34; temperatura, 9º,0; grau de humidade, 78; vento: rumo, O; velocidade, 4 kil.

Estado do tempo—Variavel.

Aviso semaphorico do dia 31:

Madeira, vento noroéste fraco; Biscaia, vento noroéste moderado.

Tempo provavel para ámanhã:—Vento moderado do noroéste; céu nublado; altas pressões ao sul dos Açores; baixas pressões na Inglaterra e ao norte da França.

Telegrammas em deposito

Em 31 de dezembro:—Eduardo Coelho da Silva, Clissold Landgar; Spencer,

COMMUNICADOS

Os Grandes Armazens Herminios

Os *HERMINIOS* pedem ás pessoas que no principio do anno que finda se dignaram mandar inscrever os seus nomes no registro dos bonus, com o fim de alcançarem os que esta casa concede a todas as familias que durante o anno façam compras de valor superior a **500$000 réis,** a fineza de mandarem procurar no escriptorio dos **serviços de vendas** a nota da importancia das suas compras para, depois de conferida por ss. exc.as, lhes ser entregue o bonus a que tiverem direito.

Esta concessão, que foi iniciada no principio d'este anno, teve um bom acolhimento por parte das familias que d'ella tiveram conhecimento, pois que, attendendo a que esta casa vende nas suas secções **muitos milhares de artigos** e se promptifica a fornecer tudo quanto é necessario para **arranjo de casa, vestuario, adorno,** etc., etc, para o que está perfeitamente habilitada, devido á maneira como tem montados os serviços de compras ás **casas especiaes que tem estabelecidas em Pariz, Berlim, Londres e Birmingham,** e ainda ás diversas **fabricas** para o fabrico de artigos do seu exclusivo, é de uma grande facilidade para todas as familias o attingir a somma estipulada para ter direito ao alludido bonus.

Lembra-se, por isso, a todas as familias, especialmente ás boas donas de casa, não só do Porto como da provincia, que desejem aproveitar esta concessão para o futuro anno de 1903, a conveniencia de fazerem inscrever os seus nomes no referido registro, cuja inscripção estará aberta até ao dia 5 do proximo mez de janeiro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente dos *GRANDES ARMAZENS HERMINIOS*, com a indicação de **«Serviço de vendas».** (2)

AGRADECIMENTO

Manoel Antonio Rodrigues, ainda convalescente da grave doença que o acommetteu, vem, por esta fórma, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude durante o tempo em que esteve retido no leito e a todos protesta o seu eterno reconhecimento.

Porto, avenida da Boavista, 156, 31 de dezembro de 1902.

(12) *Manoel Antonio Rodrigues.*

RESTAURANTE GOMES

Filial do Hotel Gomes, das Caldas do Molledo

Rua do Bomjardim, 64

(Em frente aos cambistas Borges & Irmão)

PORTO (11)

Abre no dia 10 de janeiro

Magalhães Bastos

Tabellião e advogado

(3) *Rua das Flôres, 107—1.º*

Dr. Koth. Romero & Filho

Doenças da bocca, dentes artificiaes, etc.

(4) *Rua de D. Pedro, 20*

Mr. Tugman—Surgeon dentist. London. Rua de Santa Catharina, 8.

(5)

Dr. Jeronymo Moreira

Medico-dentista. Santa Catharina, 18

(6)

Gonçalves 327, rua de Fernandes Thomaz, 329—Porto—Casa de modas e armazem de fazendas brancas.

Preço fixo e sem competencia. Capas e casacos de senhora, em côr e preto Ultimos modêlos. Completo sortido.

(7)

Alberto Gonçalves

Corretor official da Bolsa do Porto

Compra e venda de papeis de credito cauções, descontos, cambios. **Praça de D. Pedro, 28 e 29,** *(res-do-chão).* (8)

Attestado importante

O dr. Antonio A. L. Cardoso, medico pela Eschola do Porto, declara no seu attestado, que empregou os *Saes das Aguas de Moura* em casos de lithiase biliar, e déram sempre bons resultados.

Favaios, 31 de janeiro de 1899. (9)

Papeis de credito

Compra e vende

LUIZ FERREIRA ALVES

45, Rua das Flôres, 47 10

Boas-festas

Arthur Aguedo, ignorando a morada de grande numero das pessoas que o honraram com a sua amisade durante o tempo que viveu no Porto, vem por este meio desejar a todos um novo anno cheio de felicidades, affirmando mais uma vez a sua eterna gratidão.

Faro, 29—12—1902. (13)

Manoel Antonio Estevens

felicita todos os seus freguezes e amigos, desejando-lhes um anno muito prospero.

Rua do Arco Bandeira, 139-1.º

LISBOA (1)

COMMERCIO

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 31 de dezembro

Cambios

Praças	Prazo	Por	Dinheiro	Papel
Lond..	90 d/v.	1$000	42 27/32	42 3/4
	Cheque	1$000	42 7/16	42 5/16
Paris..	»	frs. 3	675	678
Hamb..	»	1 m.	276	277 1/2
Madrid	»	pes. 5	827	837
Italia.	»	lir. 3	672 1/2	679 1/2
Hollan	»	flor. 1	466	468 1/2

Valor da libra, 5$640.

Premio do ouro (graúdo), 24 p. c.

Idem (miúdo), 22 p. c.

Valores

EFFECTUADO

Acç. B. Com. do Porto		67$000
Acç. C. P. Phosphoros		84$000
Ditas		84$700
10 kilos prata fina em barra, sem liga (por kilo)		19$000

NÃO EFFECTUADO

	Dinheiro	Papel
Acç. B. Alliança	62$800	63$000
Acç. C. Artef. Malha.	106$000	—
Acç. C. Car. F. Porto, liberadas	173$000	180$000
Ditas, com 60 %	113$000	116$000
Acç. C. F. e T. Alcob.	100$000	—
Acç. C. F. e T. Fafe..	88$000	—
Acç. C. S. Conf. Port.	130$000	—
Acç. C. S. A Portuense.	75$100	70$000
Obr. C. Fab. Arcozello.	60$000	—
Obr. C. Gaz do Porto (ouro)	76$000	—
Obr. c. mun. Porto, 4s.	86$000	—
Ditas, cp.	84$000	86$000
Obr. N. e Léste, 2.º gr.	36$000	36$200

A praso, fim de janeiro:

Obr. N. e Léste, 2.º gr.	36$000	—
Acç. C. Zambezia	4$750	4$800
Acç. C. Luabo	1$300	1$400

O syndico,

Ramos de Magalhães.

Cambio do Brazil.—*(Cotação directa do Rio ao «Commercio do Porto»)*—*Rio de Janeiro, 31 de dezembro* 11 7/8 *d.*

BOLSA DE LISBOA

Em 31 de dezembro

EFFECTUADO

Insc., div. int., 3 p. c., as. t. g. s/c	39,60 %
Ditas, cp. (juro recebido), t. g.	38,45 %
Divida ext., 3 p. c., estamp.	39,93 %
Ditas, idem	39,95 %
Ditas, idem	39,90 %
Ditas, idem	39,85 %
Obr. emp. 1888 e 1889, 4 1/2 p. c. cp	35$600
Acç. B. Portugal	158$000
Acç. B. Nacional Ultramarino	119$800
Acç. C. T. de Portugal, cp.	136$400
Ditas	136$500
Ditas	136$200
Acç. C. Real Cam. de Ferro Port.,	23$950
Acç. C. G. Reunidos, cp.	29$300
Acç. C. Port. Phosphoros	84$100
Ditas	84$000
Acç. C. Moçambique	9$200
Acç. C. Zambezia	4$700
Acç. C. Assucar Moçambique	45$000
Obr. C. Cred. Pred., pred., 5 p. c., as. (juro recebido).	91$500
Ditas, idem	91$650
Ditas, 5 p. (juro recebido), cp.	90$000
Ditas, 4 1/2 p. c., as.	91$650
Obr. C. Real dos Cam. F. Port. 2.º grau	35$800

NÃO EFFECTUADO

	Comprad.	Vended.
Obr. emp. 1888, 4 p. c.	20$400	—
Ditas, 1890, 4 p. c., cp.	48$800	—
Obr. Clas. Inactivas.	92$800	93$000
Acç. B. C. Lisboa	136$000	144$000
Acç. B. L. & Açores.	136$000	140$000
Acç. C. Aguas Lisboa	70,10 %	—
Acç. C. Luabo	1$250	1$350
Acç. C. S. Piobidade.	15$500	18$000
Acç. C. Reformadora.	5$100	10$000
Acç. C. Aguas Lisboa		
4 1/2 p. c., cp.	87$100	87$500
Acç. C. C. Fer. Lisboa	9$700	—
Obr. C. C. Pred., 5 p. c, cp. (juros recebido).	90$000	—
Ditas, 4 1/2 p. c., cp. as. (juros recebidos).	87$500	—
Obr. C. N. C F. Port., 4 1/2 p. c.,	68$000	69$000
Obr. C. F. At. Africa, 5 p. c.	96$600	97$000

A PRASO

EFFECTUADO

Acç. C. G. Reunid., cp. fim de janneiro	29$500	—
Ditas, fim de janeiro	29$550	—
Acç. C. Phosphoros, fim de janeiro	85$000	—
Ditas, fim de janeiro	85$100	—
Acç. C. Moçambique, fim de janeiro	9$250	—
Ditas, idem	9$300	—
Ditas, idem	9$350	—
Ditas, idem, prem. 250 réis	9$450	—
Acç. C. Zambezia, fim de janeiro	4$700	—
Ditas, idem	4$650	—
Ditas, idem	4$750	—
Acç. C. R. C. F. Port. 2.º grau, idem	36$150	—

CAMBIOS

Sobre Londres, 90 d/.	42 7/8	—
Sobre Londres, ch.	42 7/16	42 9/16
Sobre Pariz	674	677
Sobre Hamburgo	276	277 1/2
Sobre Madrid	825	835
Sobre Hollanda	465 1/2	468
Agio das libras	5$630	5$660
Agio do ouro graúdo	24 %	—

O syndico,

Antonio Serrão Franco.

ALFANDEGA DO PORTO

Dezembro, 31

Rendimento de 1 a 30	509:882$407
Idem em 31	29:547$751
	539:430$158

Despachos de exportação

Rio de Janeiro—No vap. all. Petropolis, Souza & Ferreira Marques, 2 cx. camisas; Companhia Fluvial, 25 cx. palha de milho.

Bahia—No mesmo, Joaquim Domingues Bandeira, 60 can. alhos; José de Souza Faria, 180 lit. azeite, 6 cx. castanhas e 7 cx. palitos.

Pará—No vap. ing. Jerome, A. J. Gonçalves de Moraes, 3 cx. carne, 24 lit. azeite e 9 sc. feijão; Julio Moreira Ruão, 10 cx. cebolas.

Manáos—No mesmo, A. J. Gonçalves de Moraes, 2 cx. aguas mineraes; Barbosa & C.ª, 4 sc. rolhas.

Exportação de vinhos

Rio de Janeiro—No vap. all. Erlangen, 4:250 litros.—No vap. fr. Ville de aiut Nicolas, 129.

Bahia e Santos—No mesmo, 16:400.—No vap. all. Petropolis, 7:680.

Pará e Manáos—No vap. ing. Jerome, 23:610.

Londres—No vap. ing. City of Amsterdam, 12:460.

Natal—No mesmo, 850.

Algoa Bay—No mesmo, 1:700.

Liverpool—No vap. ing. Minho, 6:290.

Bristol—No vap. ing. Sir Walter, 1:602.

Leith—No vap. all. Starley Hall, 3:739.

Bordeus—No mesmo, 524.

Havre—No vap. fr. Saint Mathieu, 150.

Generos despachados para os portos portuguezes

Portimão—Na chal. Imperial, José de Souza Faria, 4 vol. div. merc.

Ilhas dos Açôres—No vap. Peninsular, J. P. da Conceição, 35 vol. mobilia e 60 vol. ferragens.

Generos despachados para consumo

Arroz—Luiz Nunes Correia, 15 sc.; Bento Luiz da Silva, 30 sc.; Carmo, Fonseca & C.ª, 75 sc.; Domingos Gonçalves de Sá, 30 sc.; Pinto Leite da Silva & Irmão, 55 sc.

Assucar—Francisco Paulos Teixeira, 5 sc.; Francisco José Mendes Guimarães, 17 sc.; Cruz Vianna & Filho, 3 sc.; Caldeira & Monteiro, 60 sc.; Domingos Gonçalves de Sá, 69 sc.; José de Vasconcellos Monteiro, Filho & C.ª, 21 sc.; Luiz Custodio Pacheco, 10 sc.; João Celestino da Silva, 10 sc.; Carmo, Fonseca & C.ª, 25 sc.. José de Oliveira Queiroz, 18 sc.; Antonio Joaquim Ferreira Marques & Filho, 60 sc.; Albino Rodrigues Soares, 11 sc.; Antonio Pereira da Cunha, 5 sc.; José Soares da Costa, 15 sc.; Antonio José Pereira, 15 sc.; Pereira de Macedo & C.ª, 30 sc.; Jacome Fernandes Alves Macedo & C.ª, 17 sc.; Zacharias da Silva Basto & Commandita, 5 sc.

Chá—Nunes Torrado & C.ª, 10 cx.

Café—Augusto de Figueiredo, 1 sc.

Cerveja—Moreira & Soares, 2 cx.

Queijo—Moreira & Soares, 1 cx.; Eugenio Braga & Filhos, 1 cx.; A. J. Marques Guimarães, 22 cx.

Conservas—Léon Prudhomme, 7 cx. Champagne—O mesmo, 5 vol.

Bacalhau—Lind & Couto, 6:119 kilos.

Petroleo — Colonial Oil Company, 3:000 cx e 200 bar.

Algodão em rama—Companhia Fiação e Tecidos de Fafe, 190 fardos; Companhia Fiação e Tecidos do Jacintho, 500 ditos; W. & John Graham & C.ª, 900 ditos; A. W. Moller, Successores, 200 ditos; José Mariani, 20 ditos.

Massa para papel—Companhia Fabril do Cávado, 270 vol.

Coconote—Francisco Gonçalves Cortez, 52:400 kilos.

Pelles curtidas—Gaspar Rodrigues Cardoso & C.ª, 2 cx.; Alexandre Pinto de Almeida & C.ª, 2 cx.; W. & John Graham & C.ª, 1 cx.

Informações commerciaes

Pagamento de coupons e obrigações

2 de janeiro—O coupon, ouro, do 2.º semestre de 1902 das obrigações privilegiadas do 1.º grau da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes; as obrigações sorteadas da Companhia do Gaz do Porto; as obrigações sorteadas e juros do emprestimo camarario de 15 de abril de 1889; os juros das obrigações da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães; as obrigações sorteadas e juros da Companhia Fabril de Salgueiros, Companhia dos Banhos de Vizella, Companhia Real dos Caminhos de Ferro Através de Africa, Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, Companhia Fiação Portuense, Companhia de Moagens Harmonia, Empreza Industrial Portugueza (no Banco Alliança), Companhia União Fabril (no Banco Alliança), Nova Companhia dos Ascensores Mechanicos de Lisboa (no escriptorio do snr. Eduardo da Costa Correia Leite), Companhia Fiação Portuense; Companhia da Real Fabrica de Fiação de Thomar e Companhia Fabril e Industrial de Soure (no escriptorio dos snrs. F. B. da Motta Coelho, Successores); juros e amortisação de obrigações dos emprestimos á Associação Commercial do Porto; juros do emprestimo de 1891 á camara municipal de Lisboa (na Caixa Filial do Banco de Portugal).

Assembleia geral

8 de janeiro—Companhia Nacional de Estamparia e Tinturaria, com séde em Lisboa.

17 de janeiro—Do Banco do Alemtejo, com séde em Evora.

Arrematações e fornecimentos

1 de janeiro — Na administração do concelho de Ayeiro, arrematação da empreitada da construcção da escada de cantaria e platibanda do novo edificio destinado ás repartições publicas de Aveiro

6 de janeiro—No escriptorio da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, fornecimento de 40:000 travessas.

10 de janeiro—No tribunal de S. João Novo, arrematação de propriedades situadas no logar da Lourinha, freguezia de Rio Tinto.

12 de janeiro—Na estação central de Lisboa (Rocio), fornecimento de 72:000 kilos de petroleo, para a Companhia Real; na estação de Campanhã, fornecimento de 200:000 kilos de carvão inglez, para os caminhos de ferro do Minho e Douro.

15 de janeiro—Na secretaria da Misericordia, arrematação da construcção de um pedestal em granito para a estatua do conde de Ferreira, a erigir no Hospital de Alienados.

19 de janeiro—Na estação de Campanhã, arrendamento, por dez annos, da agua do tunnel de S. Romão, das linhas ferreas do Minho e Douro.

Cotações financeiras

Madrid, 30 de dezembro

Fund. hol., 4 p. c., perp	74,00
Cambio s. Londres	34,05
Cambio s. Paris	35,45
Acç. Banco de Hespanha	484,50

Madrid, 31 de dezembro

Premio do ouro	35,80

ALFANDEGA DE LISBOA

Dezembro, 31

Rendimento	35:653$973
Durante o anno de 1902.	10.496:883$779

NAVEGAÇÃO

Boletim official da Associação Commercial

Barra do Douro, em 31 de dezembro

Entradas: Não houve.

Sahidas: Lisboa, vap. all. Sirios, cap. Decis, var. gen.; sahiu em 12 pés.—Leixões, vap. nor. Hamar, cap. Jensen, tóros de pinheiro; em 13 pés.—Lisboa, vap. fr. Saint Mathieu, cap. Léon, var. gen.

Ás 5 horas da tarde

Fóra da barra nada se avista.

Vento S-O. (brando) e o mar um tanto agitado.

Porto de Leixões, em 31 de dezembro

Entradas: Porto, vap. nor. Hamar, 552 ton., cap. Jensen, tóros de pinheiro a J. T. Costa Basto & C.ª—Vap. ing. Jerome, var. gen. (em transito) a Garland, Laidley & C.ª—Liverpool (por Lisboa), vap. ing. Minho, var. gen.

Portos portuguezes

Lisboa, 31.—Entradas: Novorojsisk, vap. grego Goulandris; Liverpool, vap. ing. Liguria; Bombaim, vap. ing. Clydesdale; Brazil, vap. ing. Oropesa; Gibraltar, vap. ing. Cadix; Hamburgo, vap. all. Kartago; idem, vap. all. Paranaguá; Porto, lug. Minho; Funchal, lug. Silva Guerra; Ilha de S. Miguel, lug. Mario.

Sahidas: Liverpool, vap. ing. Oropesa; Brazil, vap. ing. Liguria; Villa Real de Santo Antonio, vap. all. Stahleck; Bremen, vap. all. Halle; Porto, vap. nor. Lawen; Brazil, vap. fr. Brésil.

Navios de longo curso surtos no rio Douro

SEM DESTINO

Barc. Fortuna, Maria Emilia; ital. Madona Pompei; chal. nor. Knut; gal. Ferreira; esc. ing. Wenes; lug. ing. Pearl; hiat. ing. B. G. Anderson; vap hol. Snel; nor. Hamar e Geir; ing. Sharon e Maroon; all. Talabot, Cintra, Hans e Seins, e ital. Aurelia.

Navios á carga

No rio Douro

Londres—Vap. ing. City of Amsterdam.

Liverpool—Vap. ing. Minho.

Dublin e Glasgow—Vap. ing. Minerva.

Bristol—Vap. ing. Sir Walter.

Bordeus, Hull e Leith—Vap. ing. Starley Hall.

Bremen (á cidade)—Vap. all. Portugal.

Rotterdam, Amsterdam e Anvers—Vap. all. Nordsee e Electra.

Rio de Janeiro—Barc. Bella Formigosa.

Ilha da Madeira—Hiat. Silva Guerra Portimão e Faro—Chal. Imperial.

Lisboa—Hiat. D. Gracinda.

Em Leixões

Rio de Janeiro e Santos (directamente)—Vap. fr. Ville de Saint Nicolas.

Pará e Manáos—Vap. ing. Jerome.

Bahia, Rio de Janeiro e Santos—Vap. all. Petropolis.

Paquetes a sahir

De Leixões

PETROPOLIS, all., em 1 de janeiro, para a Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

JEROME, ing., em 3, para o Pará e Manáos.

MENDOZA, all., em 5, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

ERLANGEN, all., em 5, para Maceió Rio de Janeiro e Santos.

CORRIENTES, all., em 6, para o Maranhão, Ceará, Paranaguá e Rio Grande do Sul (Porto-Alegre).

De Lisboa

UCAYALI, ing., em 3 de janeiro, para Iquitos.

DANUBE, ing., em 5, para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

AÇOR, port., em 5, para as ilhas dos Açores.

PORTUGAL, port., em 6, para a Africa Occidental.

Paquetes a chegar

A Lisboa

ATLANTIQUE, fr., de 1 a 3 de janeiro procedente do Brazil.

ARGENTINE, ing., de 1 a 3, procedente do Brazil.

AUGUSTINE, ing., de 2 a 4, procedente do Brazil.

TUCUMAN, all., de 4 a 6, procedente do Brazil.

NILE, ing., de 6 a 8, procedente do Brazil.

OBIDENSE, ing, de 6 a 8, procedente do Brazil

LA PLATA, fr., de 11 a 13, procedente do Brazil.

Paquetes

Hamburgo, 31 de dezembro.—Sahiu para Leixões (via Anvers) o paq. all. Correntes.

Hamburgo, 31.—Sahiu para Leixões o paq. all. Mendoza.

New-York, 31.—Sahiu para os Açores, Lisboa e Porto o paq. Dona Maria.

Navios em viagem para o Porto

Barc. União, sah. de Pensacola em 25 de novembro.

Barc. Venturosa, sah. de New-Orléans em 11 de dezembro.

Barc. Glama, sah. de New-Orléans em 11

Nav. Vouga, sah. de Brunswick em 18.

Barc. Oriente, sah. de New Orléans em 24.

V

44 Sempre moça a duqueza de ***! O seu segredo está no alcance de todas as nossas dedicadas leitoras, que pódem imital-a, usando cada dia no toucador o Crême, o Pó e o Sabão á la Crême Simon. Desconfiar das imitações.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

AGENDA PORTATIL

78 IMPRESSA em bom papel de escrever, contendo tabellas de cambio e leis do sêllo, portes do correio, etc., a 160, 200 e 240 réis, conforme a encadernação.

Papelaria e Typographia Academica —Praça da Batalha, 36—Porto.

MEMORIAL DIARIO

79 UNICA Agenda que se publica n'este formato, em todo o paiz, contendo tabellas de cambio e leis do sêllo, portes do correio, etc., a 500 réis. Pelo correio, 560 réis.

Papelaria e Typographia Academica —Praça da Batalha, 36—Porto.

ESPECTACULOS

Quinta-feira, 1 de janeiro

Vêr «O que ha hoje»

Sexta feira, 2 de janeiro

THEATRO DE S. JOÃO.—Companhia lyrica.—11.ª récita de assignatura, a opera «Tosca».—A's 8 horas e meia.

ANNUNCIOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA DE

1903

É de grande conveniencia reciproca que os nossos assignantes, visto chegar a opportunidade da reforma das suas assignaturas, effectuem estas **por todo o anno de 1903,** pois que pouparão, pela sua parte, o incommodo de successivas remessas de dinheiro e a nós tornar-nos-hão mais facil a escripturação.

Para os snrs. assignantes que pagarem **adiantada** a assignatura de um anno, conseguimos organisar uma collecção de brindes litterarios, que comprehendem apreciaveis obras de escriptores contemporaneos.

Aos snrs. assignantes, pois, que tiverem feito adiantadamente o pagamento a que acima nos referimos, será entregue, **no nosso escriptorio,** uma das obras já annunciadas.

✝

Visconde da Graceira FALLECEU

158 SEUS filhos, noras, genros e netos rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e aos amigos do saudoso extincto, a fineza de assistirem aos responsos de sepultura, que se hão-de resar ámanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 5 horas e meia da tarde, na parochial igreja de Santo Ildefonso.

Porto, 1 de janeiro de 1903.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Alfredo Leal de Faria
Laura de Faria Abreu
Theophilo Leal de Faria
Anna de Souza Leal de Faria
Ignez de Castro de Faria
José Miguel de Abreu
Olympia Amelia Faria de Abreu
José Severino Faria de Abreu (ausente)
Maria Carolina de Souza Leal de Faria
José de Castro Leal de Faria
Theophilo de Souza Leal de Faria.

Maria Candida Pinto de Carvalho FALLECEU

159 OS abaixo assignados pedem aos seus amigos e pessoas das suas relações o obsequio de assistirem aos responsos de sepultura que por sua alma se devem realisar, hoje, 1 de janeiro, pelas 5 horas da tarde, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Porto, 1 de janeiro de 1903.

D. Francisca Alves de Jesus Pinto
Maria Emilia Pinto de Carvalho
Antonio Pinto de Carvalho
Francisco Henriques Castanheira
José Barroso Gomes Pereira
Antonio Dias Pinto
José Dias Pinto
José Maria da Cruz e Souza.

Virginia Garcia da Silva FALLECEU

140 OS abaixo assignados, irmãos e cunhados da extincta, convidam as pessoas das suas relações e amisade a acompanharem o feretro, da sua casa, á rua de S. Lazaro n.º 301, até ao cemiterio de Agramonte, em cuja capella se realisarão, hoje, 1 de janeiro, os responsos funebres, pela 1 hora da tarde, devendo o sahimento realisar-se ás 12 horas do mesmo dia.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 1 de janeiro de 1903.

Thereza de Jesus Garcia e Silva
Maxima Julia Garcia Monteiro (ausente)
Antonio Garcia da Silva
Manoel Garcia da Silva
Henriqueta Lebre Garcia
Joaquim Teixeira da Silva Monteiro (ausente).

CONVITE

147 A COMMISSÃO administrativa da Associação de Classe dos Caixeiros Portuenses convida os associados a assistirem a uma missa que por alma do socio Alberto dos Santos se realisa no proximo dia 2 de janeiro, na igreja do Carmo, pelas 9 horas da manhã.

Porto, 31 de dezembro de 1902.

A commissão administrativa.

Missa do 7.º dia CONVITE

134 OS abaixo assignados marido, pai, sogro, irmãos e cunhados de Hilda Simões Basto Sequeira Pinto, convidam por este meio todos os seus amigos e mais pessoas das relações da finada a assistirem á missa, que, por sua alma, se ha-de celebrar ámanhã, sexta-feira 2 do corrente ás 10 horas da manhã na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

Porto, 1 de janeiro de 1903.

Pedro Guedes Correia de Sequeira Pinto
José Alves de Canedo Basto
José Guedes Correia de Sequeira Pinto
Deolinda Simões Basto Soares
José Alves de Canedo Basto Junior
Antonio Alves de Canedo Basto
Alfredo Alves de Canedo Basto
Maria José de Macedo Basto
Thereza de Oliveira e Silva Basto
Mathilde de Sequeira Pinto Cerveira (ausente)
Antonio Augusto Soares
Arthur de Sequeira Pinto
Antonio Pinto Cerveira (ausente).

Missa do 7.º dia

Por alma de Antonio Canedo de Azevedo

109 A FAMILIA do fallecido manda resar ámanhã, sexta-feira, ás 10 horas e meia da manhã, na igreja de S. Nicolau, uma missa em suffragio de sua alma.

Porto, 1 de janeiro de 1903.

HENRIQUE VIEIRA BORGES

ARMADOR

Rua dos Martyres da Liberdade, 270

(Em frente á rua dos Bragas)

PORTO 10

Associação Commercial do Porto

SECRETARIA

Serviço do pagamento de juros e amortisação de obrigações

9 NO dia 2 de janeiro proximo futuro, pela 1 hora da tarde, proceder-se-ha, na secretaria d'esta corporação, a sorteio para amortisação de obrigações dos emprestimos para a construcção do Posto de Desinfecção de Leixões, na razão de 2 p. c. do capital emittido, e para as obras da Bolsa, na razão de 4 p. c. (1.ª e 4.ª séries).

Da mesma data em diante, em todos os dias de expediente, paga-se os juros de todas as obrigações d'aquelle primeiro mencionado emprestimo, e do segundo, com relação ás 1.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª séries.

Secretaria da Associação Commercial do Porto, em 30 de dezembro de 1902.

Guilherme Wandschneider,
1.º secretario.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, da cidade do Porto

CONCURSO

108 DEVIDAMENTE auctorisada pelo governo e por deliberação da meza administrativa d'esta Veneravel Ordem, se faz publico, que está aberto concurso, por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», para o provimento de dous logares, sendo um de enfermeiro do hospital, com o ordenado annual de 180$000 réis, habitação no mesmo hospital, roupa lavada, assistencia medica e medicamentos, e o outro de organista da igreja, com o vencimento annual de 27$000 réis, e os emolumentos da tabella, pagos em duodecimos e sujeitos ás deducções legaes.

As condições para a admissão acham-se patentes na secretaria d'esta Veneravel Ordem, todos os dias de serviço, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Porto e secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 31 de dezembro de 1902.

O secretario,
Arthur José de Souza.

Camara municipal de Lisboa

(Emprestimo de 1881)

Juro do 2.º semestre de 1902

90 ESTA' em pagamento na Caixa Filial do Banco de Portugal, o juro das obrigações da camara municipal de Lisboa, relativo ao 2.º semestre de 1902, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, **excepto ás terças e sextas-feiras, que são destinados ao pagamento dos semestres em atrazo.**

Declaração

89 ANTONIO Manoel Carlos Gonçalves e Joaquim Leal Braga declaram que, por documento authenticado dissolveram de commum accordo a sociedade que n'esta praça girava sob a firma de Gonçalves & Braga, em um estabelecimento situado na rua de Fernandes Thomaz, 461-A, denominado **Casa Japoneza,** ficando o segundo com o activo e passivo da mesma sociedade, em seu nome individual e sem responsabilidade do primeiro.

Porto, 30 de dezembro de 1902.

Joaquim Alves de Oliveira

11 **Compra e venda**

PAPEIS DE CREDITO

294, Rua de Mousinho da Silveira, 296

(Em frente á Rua de D. Maria II)

Papeis de credito e loterias

12 COMPRA e vende Francisco Luiz de Souza, rua das Flôres, 167 e 169.

PAPEIS DE CREDITO 18

Nacionaes e estrangeiros

Compra e vende

Francisco de Oliveira Monteiro

75, Rua de Mousinho da Silveira, 77

ANDRADE & IRMÃO

AGENTES COMMERCIAES

Rua de Ferreira Borges, 31

14 ENCARREGAM-SE de compra e venda e de averbamentos.

Papeis de credito

(Antiga casa de Antonio Mendes de Carvalho)

PAPEIS DE CREDITO

NACIONAES E ESTRANGEIROS

15 **Compra e vende**

BERNARDINO CAMPOS

248 Rua de Mousinho da Silveira, 250

(Entrada ao Beco Alberto)

José de Oliveira Barros

Cirurgião-dentista

Das 9 horas da manhã ás 5 da tarde

Praça de D. Pedro n.º 144, 1.º, junto á igreja dos Congregados, em frente á estação de S. Bento, do Porto. 16

CURSO DE COMMERCIO

CALLIGRAPHIA

17 PELOS systemas de **Carlos Junior,** que estão devidamente **registrados.**

Rua dos Lavadouros n.º 4, 1.º

CURSO DE COMMERCIO

766—Rua de Bomjardim—768

Aulas nocturnas

Escripturação commercial e francez, 5$000 réis 18

Candieiros modernos

20 PRODUZINDO em si, por meio do carboneto de calcio, o gaz acetylene e uma luz brilhante, **Ha bicos** para luzes de 20, 40, 60, 80 e 100 vellas, e **carboneto** de primeira qualidade, tudo a preços baratissimos.

Peçam catalogos a

Diogo José Navarro

46—Praça de D. Pedro—47

SAPATOS DE FELRO

BARATISSIMOS

Para homens, senhoras e creanças

44 **NAVARRO**

46—Praça de D. Pedro—47

Estabelecimento de Horticultura e Jardinagem

DE

Alfredo Moreira da Silva

Rua do Triumpho n.º 5

PORTO

40 ESPECIALIDADE em **roseiras e arvores de fructa,** traçado, execução e conservação de jardins no Porto e provincia. Catalogo gratis

Venda de propriedade

41 VENDE-SE uma propriedade livre e allodial, composta de casas terreas e terreno, sita na rua das Mottas n.os 96 a 96, com frente para a rua e largo das Laranjeiras n.os 51 a 55, em S. João da Foz do Douro.

Trata-se na rua de Passos Manoel n.º 74.

Jardins

128 MAIS de mil variedades de **roseiras,** incluindo as novidades d'este anno.

Azaleas indicas, americanas, mollis, **Kalmias, Rhododendron,** dos mais distinctos, importados da Belgica.

Palmeiras muito finas e elegantes, proprias para a ornamentação de salas, atrios, etc., chegadas ultimamente da Allemanha.

Araucarias, arbustos diversos, arvores florestaes, plantas proprias da estação, semente de relva ingleza e flôres, etc., etc.

Grande sortimento de **fructeiras** das melhores qualidades nacionaes e estrangeiras.

Construcção de **parques, jardins e pomares** em todo o paiz. **Catalogos** gratis a quem os pedir a

Jacintho de Mattos (horticultor)

Rua da Boavista, 474, Porto—PORTUGAL

Colonial Oil Company

208, Rua de Mousinho da Silveira—PORTO

133 **PREÇOS CORRENTES DO PETROLEO**

Americano, marca ATLANTIC	Por caixa	2$950 réis
	Barril kilo	101 réis
Russo, marca LUZ DO SOL	Por caixa	2$750 réis
	Barril kilo	93 réis

BOLO REI

Hoje e dias 4, 5 e 6

NA

Nova Confeitaria Portugueza

DE

A. A. DE SOUZA GUIMARÃES

423—RUA DE FERNANDES THOMAZ—423

124 NESTE estabelecimento encontra-se grande variedade em dôce de ovos, pratos enfeitados, *puddings* diversos, gelados, fiambres, etc., etc. Queijadinhas e vinhos do Porto, Madeira, Cognac e Champagne Menard Roger.

CHAMPAGNE DA BAIRRADA

Vinhos espumosos

DA

ASSOCIAÇÃO VINICOLA DA BAIRRADA

Premiados com a medalha de ouro na Exposição Universal de Pariz de 1900

A' venda em todas as confeitarias, mercearias, hoteis e restaurantes.

Grandes descontos aos revendedores.

Pedidos aos representantes

MARINHO & ABELOUS

44, RUA DE CEDOFEITA—PORTO 2

PRESENTES PARA O NATAL

Magnificos charutos havanos.
Charutos da Bahia, do fabricante Dannemann.
Perfumarias finas em bonitas caixas.
Carteiras e charuteiras.
Boquilhas de ambar.
Recebeu a tabacaria

6 **FREITAS & BARBOSA**

2, RUA DOS CLERIGOS, 4

N. B. Vinho do Porto em caixas de duzia, de garrafeira de toda a confiança.

CONCORDIA 3

Moagem de trigo a vapor

DE

Silva, Fonseca & Commandita

Systema AUSTRO-HUNGARO authomatico

Farinhas inexcediveis em rendimento, Cabecinha, semeas e farello

Fabrica	Escriptorio
Freixo—Valbom	T. da R. de S. João, 11, 1.º

PORTO

Telephone, 483 *Telegrammas—CONCORDIA*

AVISO—Todos os nossos productos levam o sêllo de chumbo e a marca da Fabrica e só garantimos o conteúdo das saccas, sendo estas não tenham signaes de terem sido violadas.

ESMALTE H. ROUTTAND

Pintura laccada Pariziense, premiada com a medalha de ouro, a mais alta recompensa em 1900, no grande certamen de Pariz 53

Fornecedor das marinhas de guerra da França e da Russia

Dá os melhores resultados para o adorno das casas, quartos de banho e de toilettes, cosinhas, theatros, casinos, caminhos de ferro, marinha, carruagens, automoveis, velocipedes, moveis para jardins, metaes, madeira, cimento, etc.

O Esmalte H. Routtand não estala e conserva o brilho e a rigidez da porcellana

Preços convidativos

Vende-se em todas as boas drogarias

H. ROUTTAND — 16, Rua Bourg-Tibourg — PARIZ

Depositario geral para Portugal e colonias

R. Bergeyre—102, Rua de S. Nicolau—**Lisboa**

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES DORES, RHEUMATISMOS, ETC. *são curados pela*

Verdadeira Thapsia

LE PERDRIEL-REBOULLEAU

deresina *pura* de Thapsia Garganica.

Acção intermedia entre as dos simples rubeficantes (sinapismos, papeis chimicos, etc.) e a do vesicatorio.

Desconfie-se das Thapsias de baixo preço fabricadas com substancias **inactivas** ou **perigosas.**

LE PERDRIEL & Cie
11, Rue Milton, 11, PARIS
E TODAS AS PHARMACIAS. 107

NATAL DE 1902

VINHO DO PORTO
3$000 réis, por caixa de duzia.
VINHO DA MADEIRA
4$800 réis, por caixa de duzia.
Não se encontra igual no Porto. 4

RITSON

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 57

A Padaria Marques, inaugura a sua nova installação, quinta-feira, 1.º de janeiro.

5 **203, Rua dos Bragas, 207**

CONTRA O FRIO

7

Não ha como aproveitar a excellente occasião de comprar o calçado de agasalho que se encontra em liquidação com grande reducção de preços na rua dos Caldeireiros, 5 a 15, e largo dos Loyos, 51.

Bolo Rei--Bolo Rei

1

ÁMANHÃ E DIAS SEGUINTES

ANDRADES VILLARES

343, RUA FORMOSA, 353

BORGES & IRMÃO

Telegramma dos premios maiores da loteria de hontem, 31 de dezembro, e os vendidos n'esta casa

1:599	40:000$000
3:087	10:000$000
1:644	1:000$000
378	400$000
4:907	400$000
4:788	200$000
3:822	200$000
1:?98	100$000
608	100$000
1:926	100$000
2:673	100$000
4:504	100$000
651	100$000
32	100$000
2:615	100$000
4:574	100$000
490	100$000
359	100$000
4:635	100$000
2:516	100$000
2:068	100$000
2:064	100$000
3:618	100$000
3:445	100$000
1:430	100$000
1:742	100$000
3:887	100$000
2:481	100$000
5:249	100$000
4:979	100$000
1:122	100$000
4:594	100$000
1:598—Aproximação	150$000
1:600 »	150$000
3:086 »	107$500
3:088 »	107$500

8 de janeiro

Loteria de Lisboa

146 PREMIO MAIOR

25:000$000

Bilhetes, 13$000; meios, 6$500; quartos, 3$250; quintos, 2$600; decimos, 1$300; vigesimos, 650 réis.

Cautelas de 330, 220, 110 e 60 réis.

Pedidos aos cambistas

Borges & Irmão

55, Sá da Bandeira

Bomjardim, 67

PORTO

Machado Lobo

99, Rua das Flôres, 101

142 **PORTO**

3:087

10:000$000

Vendido n'esta casa em cautelas

Telegramma da loteria de hontem

1:599	40:000$000
3:087—En cautelas	10:000$000
1:644	1:000$000
2:182—Em decimos	100$000
651—Em cautelas	100$000
2:064—Em bilhete inteiro	100$000
1:430—Em cautelas	100$000
5:245—Em decimos	100$000
1:122—Em cautelas	100$000
3:086—Ap. em cautelas	107$500
3:088 » » »	107$500

Quinta-feira, 8

Loteria de Lisboa

PREMIO MAIOR

25:000$000

Bilhetes, 13$000; meios, 6$500; quartos, 3$250; quintos, 2$600; decimos, 1$300; vigesimos, 650 réis.

Cautelas de 330, 220, 110 e 60 réis.

AGUA DE LA MARGARITA EM LOECHES

Marca registada

48 CONVÉM acautelar-se contra as aguas chamadas naturaes e que fizem não irritarem por carecerem de força.

A agua de Loeches conta 50 annos de exito e é conhecida por todo o mundo pelos seus preciosos resultados nas doenças do estomago, figado, herpetismo anemia e muitas outras.

O purgante mais efficaz e mais suave.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no **deposito unico,** rua da Nova Alfandega 14—**Porto.**

O melhor PARA OS **cabellos**

JA VOLI

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e lojas de barbeiro.

Depositarios no Porto: 51

JOÃO SCHNEUER & C.ª

Aguas medicinaes de CABEÇO DE VIDE, sulphurosas, chloretadas-alcalinas e calcicas, saes de potassa, de magnesia, silica, etc,

47 PRECIOSISSIMAS nos casos de rheumatismo, nevralgias, paralysias de diversas origens, doenças cutaneas, dyspepsias acidas, gastrolheicas e flatulentas, atonia da mucosa gastro-intestinal, calculos vesicaes e biliosos Deposito: Pharmacia-drogaria Ferreira & Irmão, rua de Mousinho da Silveira, 253, e na pharmacia do Bolhão.

Estufas de sala

45 ALIMENTADAS a petroleo grande novidade e a varios pre-

NAVARRO

46 —PRAÇA DE D. PEDRO—47

ESTUFAS

E

FOGÕES DE SALA

Installações rapidas e economicas

Fundição do Bolhão

PORTO 99

Serralheria e latas

Porto—Fabrica a vapor—Rua do Bomjardim, 437

Antonio Joaquim da Silva & C.ª

38 FABRICO e reparo de **machinas e motores;** eixos para carruagens; serralheria em geral.

Latas brancas ou estampadas, para azeite, manteiga, drogas, graxa, etc.

Curso de commercio

112 ILLIDIO DIAS

Rua Formosa n.º 242

Cura da tosse, bronchite, coqueluche, asthma, tysica incipiente, rouquidão e laryngite

19 ALGUNS distinctos medicos do Brazil e de Portugal, que garantem a efficacia do **Peitoral de Cambará,** do snr. Souza Soares (de Pelotas), nos seguintes casos:

BRAZIL

Dr. Urias A. da Silveira (do Rio), nas affecções da laryngo e dos bronchios.

—Dr. Vicente C. da Maia (de Pelotas), nas affecções pulmonares.

—Dr. Alfredo Mendes Ribeiro (da Bahia), na tysica incipiente.

—Dr. F. Augusto da Silveira (de Pernambuco), nas molestias broncho pulmonares.

—Dr. Geminiano J. da Costa (do Pará), na bronchite asthmatica.

—Dr. Ceciliano A. Nazareth (da Bahia), nas affecções broncho-pulmonares.

—Dr. Emygdio Montenegro (de Pernambuco), na bronchite das creanças.

—Dr. Barão da Matta Bacellar (do Pará), nas bronchites e molestias do apparelho respiratorio.

—Dr. Lopes Pessoa (de Pernambuco), em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

—Dr. Barão de Itapitocay (de Pelotas), nas tosses em geral.

—Dr. Bazilio Raymundo Seixas (de Manáos), nas effecções broncho-pulmonares.

PORTUGAL

Dr. Adelino A. Leão da Costa (do Porto), nas affecções do apparelho respiratorio.

—Dr. Augusto A. dos Santos Junior (do Porto), em doenças dos bronchios.

—Dr. J. Rodrigues Leal de Faria (do Porto), nas tosses em geral.

—Dr. J. Augusto Villas-Boas (de Lisboa), na coqueluche e bronchites rebeldes.

—Dr. Augusto da Cunha Rolla (de Lisboa), na asthma, bronchite e coqueluche.

—Dr. Rodrigo de Souza Moreno (do Porto), na coqueluche, laryngite e bronchite chronicas

—Dr. Antonio J. da Rocha (do Porto), nos soffrimentos catharraes do apparelho respiratorio.

—Dr. J. Guilherme Baptista Dias (do Porto), na bronchite e laryngite chronica.

Grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas, se encontra no folheto que acompanha cada fraco de **Peitoral de Cambará,** remedio approvado, auctorisado e privilegiado pelo Brazil, e premiado com cinco medalhas de 1.ª classe.

Auctorisada officialmente a sua entrada em Portugal, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias a 1$000 réis o frasco.

Depositarios em Lisboa:

Ribeiro da Costa & C.ª.

No Porto:

Santos & Santos

VACCINA CHAUMIER

Contra as bexigas

37 A VACCINA franceza do **dr. Chaumier,** tem reputação universal. E' preferida por todos, por ser a mais pura e mesmo eficaz e mais barata.

300 réis o tubo para tres pessoas.

500 réis o tubo para dez pessoas!!!

Agentes em Portugal

Rodrigues Irmãos — 21, largo dos Loyos, 23—PORTO.

Aguas do Gerez

62 **DEPOSITARIOS, Manoel Francisco da Costa & C.ª, rua de Passos Manoel n.º 74.**

Professora

64 HABILITADA, offerece-se para leccionar piano e solfejo pelo methodo do Conservatorio. Rua de Bomjardim, 506.

Armazem

50 ALUGA SE um, bem situado e em boas condições, para vinhos, tendo agua, na rua de Moreira da Cruz (Villa Nova de Gaya). Para vêr e tratar, com o snr. José Rodrigues Rijão, na mesma rua

Varinos de Aveiro

88 PARA homens e creanças, o melhor e mais barato que se encontra no Porto.

E' na rua do Loureiro n.º 16

CASCARIA

42 VENDE SE e aluga-se, nova e avinhada, de todos os tamanhos e qualidades,

Southard & C.º Valle de Piedade Gaya.

Empregado guarda-livros

34 HABILITADO em escripturação e contabilidade, com boa calligraphia, Offerece se para escriptorio, fabrica ou casa commercial, onde possa exercer o logar de guarda-livros ou ajudante.

Dá as melhores referencias.

Carta a Ferreira Cardoso

Rua do Paraizo, 274—Porto

Vende-se

35 NA rua do Visconde das Devezas n.º 166, vende se um resto de ferramentas e aviamentos de tanoaria, assim como uma caldeira de cobre para coser madeira e uma outra a vapor com quatro tubos para escaldação. Para tratar, na mesma, das 1 ás 3 horas da tarde.

ALVIÇARAS 2$8000

36 DÁ-SE esta importancia a quem entregar na rua de Cedofeita, 49, um botão com brilhantes (tambem serve de alfinete), que se perdeu hontem, desde Passos Manoel a Paranhos.

TABACARIA AFRICANA

143

Telegramma da loteria de hontem, 31 de dezembro de 1902

1:599	40:000$000
3:087—Vendido n'esta casa	10:000$000
1:644—N'esta casa	1:000$000
378	400$000
4:907	400$000
4:788—Vendido n'esta casa	200$000
3:822	200$000

Extracção da proxima loteria

A 8 DE JANEIRO

PREMIO GRANDE

25:000$000

Bilhetes a 13$000, meios a 6$500, quartos a 3$250, quintos a 2$600, decimos a 1$300 vigesimos a 650 réis.

Cautelas de 330, 220, 110 e 60 réis.

Pedidos a

Alberto Vieira da Cruz

254—Rua de Santo Antonio—256

(Esquina da Batalha)

PORTO

139 **HERMINIOS**

Secção n.º 20

Gravatas de sêda

Valor **500,** a **300** réis

VIUVA CUNHA, FILHOS

Telegramma da loteria de hontem

3:087

10:000$000

Vendido n'esta casa em cautelas

1:599	40:000$000
3:087—N'esta casa	10:000$000
1:644—N'esta casa	1:000$000
378	400$000
4:907	400$000
4:788	200$000
3:822	200$000
32—N'esta casa	100$000
1:926—N'esta casa	100$000
2:516—N'esta casa	100$000
1:430—N'esta casa	100$000
1:122—N'esta casa	100$000
3:086—Ap., n'esta casa	107$500
3:088— »	107$500

Quinta-feira, 8 de janeiro

Loteria de Lisboa

25:000$000

Bilhetes a 13$000; meios a 6$500; quartos, 3$250; quintos, 2$600; decimos a 1$300; vigesimos, 650 Cautelas de 330, 220, 110 e 60 réis.

Pedidos aos cambistas 145

Viuva Cunha, Filhos

38, P. Almeida Garrett, 39

94, Rua das Flôres, 96

PREVENÇÃO

132 PARA os devidos effeitos prevenimos que o nosso cheque n.º A 354:939 contra o London & Brazilian Bank, tendo-se desencaminhado, não será, por esse motivo, pago por aquelle Banco, onde fizemos a devida prevenção.

Porto 31 de dezembro de 1902.

Colonial Oil Company.

Thomaz Pinto Vieira & Filho

com estabelecimento de moveis e estofos á rua de Passos Manoel, 56 e 58

Dão as boas-festas a todos os seus exc.mos freguezes e amigos.

1—1—903. 135

Palacete

Rua de Gonçalo Christovão, 216

52 VENDE SE ou aluga-se. Tem muitos commodos e quatro frentes. E' livre e allodial. Mostra se aos sabbados, das 12 á 1 hora da tarde.

Piano

57 VENDE SE um **Blüthner,** em perfeito estado, por 250$000 réis, que custou 75 libras no estrangeiro. Para vêr, rua do Castello do Queijo, 116—Carreiros.

MOBILIAS

ESTOFOS

TAPEÇARIAS

43 EM todos os generos e estylos ha grande variedade na antiga **Casa Cypriano.**

Economia e bom gosto

Mobilias para todos os preços. Objectos de electro e crystal, estatuetas de bronze e faianças decorativas para adorno. Vasos, serviços de lavatorio, oleados de mesa e de soalho. Capachos, pitas e côcos.

GILHARES DE QUALIDADE SUPERIOR

Preços sem competencia

CASA CYPRIANO

Praça de Carlos Alberto, 39 a 44

Capitalistas e industriaes

33 O PROPRIETARIO de uma fabrica, recentemente concluida, cuja industria se encontra no seu maximo desenvolvimento e os seus productos de uma collocação immediata nos mercados da Europa, Africa e Brazil, na impossibilidade de poder por si só fiscalisar e dirigir todo o trabalho, acha se habilitado a fazer qualquer operação commercial sobre a mesma—**venda, trespasse** ou **sociedade.**

Para mais esclarecimentos, dirija-se carta fechada ao largo de S. Domingos n.º 85, com as iniciaes A. B.

138 **HERMINIOS**

Secção n.º 20

Meias pretas de algodão, para senhora

Valor **300,** a **200** réis

BOLO-REI

PARIZIENSE

141 HOJE e dias seguintes, até ao **DIA DE REIS,** na

Confeitaria Barbosa

Largo de S. Domingos, 37

BOLO-REI

149 HOJE, o mais especial, acompanhado da sua tradicional lenda e lindos chromos.

CASA BORGES, Bomjardim

(Esquina da rua Formosa)

Aviario Portuense

85 VENDEM-SE as gallinhas d'este Aviario. Trata-se na rua de Bellomonte n.º 25, das 2 ás 4 horas da tarde.

Ás elegantes

86 ESPARTILHOS por medida, côrte elegantissimo e confecção aprimorada, a principiar em 3$500 réis, colloto *réclame,* muito consistente e bem acabado. Dão se lições de côrte Rua de S. João n.º 90, 2.º andar.

Terreno em Espinho

83 VENDE-SE um terreno em Espinho, proprio para edificações. Fica pelo nascente da linha ferrea. E' cortado pela rua do Sol.

Para tratar, em Estarreja, com Manoel Marinho.

Videiras americanas

84 VENDEM-SE excellentes barbados americanos, seleccionados, originarios de região indemne de phyloxera, abundantemente enraizados (como nenhuns apparecem no mercado), variedade **Aramon × Rupestris** n.º 1, a mais resistente e mais adaptavel aos terrenos do norte de Portugal Na auctorisada opinião de mr. Viala, manifestada nas suas conferencias ultimamente feitas em Portugal, a Rupestris recebe excellentemente a videira europeia.

Preço, 9$000 réis o milheiro, postas na estação de S. Bento, Porto. Reducção para encommendas superiores a 5 milheiros.

Encommendas, com pagamento adiantado, a A. de Andrade, largo de S. Domingos, 85, Porto.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço: Exploração—Pessoal

161 ESTÁ aberto o concurso para a admissão de alumnos nas escholas de praticantes de Lisboa e Coimbra.

Para serem admittidos ao concurso devem os candidatos apresentar junto ao pedido escripto pelo proprio punho e em papel commum, os seguintes documentos:

1.º—Certidão de exame de instrucção primaria e de outras habilitações que tiverem;

2.º—Certidão de idade demonstrando que não têem menos de 15 annos nem mais de 25, se se destinar ao serviço de estação; nem menos de 18 nem mais de 30, se se destinar ao serviço de guarda-freios;

3.º—Ter bom comportamento anterior, devidamente comprovado.

Os pedidos serão dirigidos ao engenheiro em chefe da exploração, em Santa Apolonia (Lisboa), até ao dia 15 de janeiro proximo futuro.

Lisboa, 20 de dezembro de 1902.—O engenheiro em chefe da exploração, *A. de Vasconcellos Porto.*

Professora

71 OFFERECE-SE para leccionar portuguez e bordados. Carta ao largo de S. Domingos, 85, com as iniciaes I. P. M.

O "COMMERCIO ILLUSTRADO"

BRINDE DO NATAL E ANNO NOVO

Verdadeiro album artistico

Collaboração dos nossos mais notaveis escriptores e artistas

COLLABORADORES DO NUMERO DE 1902

Prosa	Poesia
Conde de Arnoso	Alfredo da Cunha
Lopes de Mendonça	Alberto de Oliveira
Wenceslau de Moraes	

Pintura

Casanova	Condeixa	Celso Herminio
Dr. Gonçalves Coelho.	Asano-Koshiuu (jap.)	Alves Pinto.
	Alfredo Guedes.	

Musica	Esculptura	Photographia
Alfredo Keil.	Simões de Almeida.	Joaquim Basto.

CONDIÇÕES DE VENDA

Preço geral	1$000 réis
Aos snrs. assignantes do *Commercio do Porto,* um exemplar por	800 réis
Aos snrs. assignantes que pagarem adiantadamente um anno de assignatura, terão, sem direito a outro brinde, um exemplar por	500 réis
Pelo correio, franquia e registro, mais, além dos preços indicados	120 réis

Toda a correspondencia relativa ao *Commercio Illustrado,* deve ser dirigida da seguinte fórma:—Administração do *Commercio do Porto*—Secção do *Commercio Illustrado.*

As requisições de fóra do Porto devem vir acompanhadas da respectiva importancia.

A venda na administração do *Commercio do Porto.*

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

129 A CONTAR do dia 1 do proximo mez de janeiro em diante, os preços dos vinhos de consumo verdes e maduros, desde o n.º 4 até o n.º 32 inclusivé da tabella, têem o augmento de mais 10 réis em garrafa e por litro.

O Vinho do Povo será vendido a 100 réis o litro, dentro das barreiras da cidade.

Fica suspensa a venda do Vinho do Operario.

Porto, 31 de dezembro de 1902.

Os directores,

Conde de Samodães
Manoel Duarte Guimarães Pestana da Silva.

Associação de Classe dos Ourives do Porto

REUNIÃO

131 EM nome da direcção d'esta Associação, convido a classe de ourivesaria em geral a reunir no dia 4 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na séde da Associação, rua das Flôres n.º 89, 1.º andar, a fim de lhe ser dado conhecimento de varios e importantes assumptos que carecem de prompta e immediata solução, para o que é indispensavel a comparencia do maior numero possivel de membros da classe.

Porto, 1 de janeiro de 1903.

O presidente,
Justino de Souza Monteiro.

137 **HERMINIOS**

Secção n.º 20

Camisolas de algodão «piquet», para senhora

Valor **500,** a **330** réis

Coupons de cedulas argentinas

56 COMPRA-SE os coupons de todas as letras das cedulas argentinas, nacionaes e provinciaes.

Escriptorio de Cardoso Lopes & C.ª, rua do Almada, 24 a 28.

BOLO-REI

Á PARIZIENSE

141 HOJE e dias seguintes, até ao **DIA DE REIS,** na

Confeitaria Barbosa

Largo de S. Domingos, 37

BOLO-REI

149 HOJE, o mais especial, acompanhado da sua tradicional lenda e lindos chromos.

CASA BORGES, Bomjardim

(Esquina da rua Formosa)

Aviario Portuense

85 VENDEM-SE as g

MANCHESTER

Lyceu de linguas modernas e estudos commerciaes

Director, F. Thomas

Professor de linguas modernas no Instituto Technico Municipal de Blackburn e no Collegio Grammatico de Blackburn, Inglaterra.

Recebe no seu collegio particular, sito **á beira-mar «Monterosa» St. Andrew's Road South St. Annes-on-Sea, Inglaterra** um numero limitado de estudantes estrangeiros para completarem os seus **estudos linguisticos e commerciaes.**

O curso abrange: Orthographia, calligraphia, arithmetica, geographia commercial, stenographia, correspondencia commercial, e uma ou mais das seguintes linguas: Inglez, francez, allemão, hespanhol, italiano, bellandez, russo, chinez (mandarim).

Chimica organica, fiação e tecelagem de algodão, e tinturaria de tecidos de algodão na Escola Textil do Instituto Technico de Blackburn (centro industrial em Inglaterra).

Os estudantes têem, entre outras, as seguintes vantagens reaes, a saber:

2.º **O professor falla portuguez**, e devido ao methodo praticado, basta um anno para se aprender perfeitamente o inglez e francez.

2.º O collegio é **sito á beira-mar**, n'um dos sitios mais bonitos e saudaveis do paiz,

3.º Os estudantes vivem em familia, e, assim, aprendem depressa o inglez.

4.º A annuidade é de £ 150 e comprehende todas as despezas de comida, lavagem de roupa livros e medico.

5.º Dão-se lições em lingua ingleza mas quando fôr necessario, fazem-se, no principio, as devidas explicações em portuguez.

6.º O professor, antes de formar-se em direito commercial e lettras, esteve 10 annos no commercio internacional, o que garante ser absolutamente prático e ensinamento.

7.º O systema de ensinar linguas é um **novo methodo scientifico** de mr. Thomas, que já grangeou calorosos encomios de auctoridades pedagogicas e commerciaes, notavelmente, do presidente do Tribunal do Commercio, que no seu discurso presidencial disse a proposito do ensino de linguas modernas no Instituto de Blackburn: «Na pessoa do mr. Thomas temos um professor excellente, que já creou n'esta cidade um interesse no francez e allemão, que eu ha um anno julgára impossivel.»

Dão-se referencias portuguezas e inglezas.

N. B. Quem não quizer estudar a chimica, fiação, tecelagem e tinturaria de algodões, tem abatimento de £ 30 na annuidade. 121

Zeferino José Pinto & Filho

OFFICINA DE ESCULPTURA E OBRAS DE TALHA

CASA FUNDADA EM 1854

POR

ZEFERINO JOSÉ PINTO

Entalhador da Casa Real e mestre das obras de talha da Associação Commercial do Porto

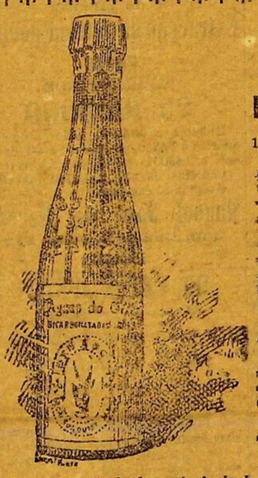
Premiado nas exposições nacionaes e estrangeiras com 12 diplomas e um de merito, outro de 1.ª classe e seis medalhas, sendo uma de honra

116 EXECUÇÃO completa de imagens em madeira, desde a miniatura ao tamanho natural, com pinturas em todo o genero, tribunas e altares em todos os estylos, andores, thoeiras, castiçaes e jarras douradas, sacras, cruzes, peanhas douradas.

Deposito de imagens de madeira, Christos com marfim e de metal, com cruzes de ébano e peanhas de pau preto, rosarios de peanhas, estampas religiosas e outros artigos em deposito.

57, Rua da Fabrica, 61—Porto

(Defronte do Hotel Luso-Brazileiro)



Aguas do Gerez

Prevenção aos doentes

117 A EMPREZA das Aguas do Gerez faz publico que ha 6 annos expõe á venda as suas aguas em garrafas especiaes, conforme o modelo á margem, e que tanto essas garrafas como os respectivos rotulos se acham devidamente registrados, não sendo puras nem authenticas quaesquer outras que sejam vendidas em vasilhas differentes daquelle modêlo.

São unicos depositarios d'estas aguas:

No Porto—Os snrs. Manoel Francisco da Costa & C.ª, rua de Passos Manoel n.º 72.

Em Lisboa—O snr. Frederico da Cruz, largo da Annunciada n.º 10.

Estabelecimento de trens de aluguer

DE

José Branco Soares Galliza

PORTO

Rua do Laranjal, 121—N.º telephonico, 317

Na Povoa—Rua do Principe n.º 45

Em Villa do Conde—Rua de Cima de Villa (Estação dos americanos)

122 **TRENS de luxo para casamentos, baptisados ou visitas, carros funerarios para adultos, coches dourados e landeaus para anjinhos, e berlindas (carros funerarios modernos, podendo-se chamar pelo telephone, a qualquer hora do dia ou da noute, pelos preços da tabella da exc.ma camara.**

Alugam-se coupés, landeaus, victorias, char-á-banos, carroças de transportes, etc., etc.

Colchoaria a vapor

DE

José Carneiro

A rua do Bomjardim n.º 276 (em frente aos Bombeiros Voluntarios)

113 DESINFECÇÃO e esterilisação completa de todos os materiaes de colchões, conservando os tecidos a sua côr, sem prejuizo de qualidade alguma. Seccagem e desinfecção em estufa, por meio de velocissima e constante renovação de ar quente, a grande elevação de temperatura, alcançando a maxima hygiene e não produzindo damno algum nos objectos.

Perfeição no acabamento dos colchões e pertences. Completo sortido de camas, fogões de todos os tamanhos, cofres de ferro á prova de fogo, objectos de zinco e outros do mesmo ramo.

Entrada livre a toda a hora, para verificação das condições hygienicas e para examinar o trabalho de desinfecção nas estufas, só ás terças e sextas-feiras de cada semana.

Preços, em concorrencia, da desinfecção

Grande Hotel do Universo

Puerta del Sol—Madrid

123 ESTE hotel, preferido pelos portuguezes, fica situado no coração da cidade, centro dos negocios e das repartições publicas.

As commodidades que offerece aos viajantes e a modicidade dos preços tornam-o muito recommendavel.

BELLAS ARTES

125 NOVIDADES em gravuras, oleogravuras, chromotypogravuras, lithographias, oleographias, etc.

Em assumptos religiosos, medicos, maritimos, familiares, flôres, animaes, paizagens, objectos inanimados para salas de jantar, estampas para estudo de desenho, pintura a oleo e aguarella, etc., tudo que ha de melhor n'este genero.

(Não se alugam os estados).

JOSÉ DAVID

RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 265

PORTO

FABRICA EM SACAVEM

DE

Domingos José de Moraes & Irmão

114 MOAGEM de trigo e descasque de arroz a vapor.

Fabrico de farinha e sêmea pelo systema austro-hungaro.

Descasque e preparo do arroz pelo systema americano.

VENDE-SE

Farinha especial para exportação e as marcas conhecidas no mercado por «Entre» e n.os 1, 2 e 3, Cabecinha, sêmea superfina, fina e grossa. Arroz nacional em casca e descascado. Sêmeas e legumes nacionaes e estrangeiros.

Recebem-se ordens na fabrica e no escriptorio

76—Rua do Jardim do Tabaco—82

(EM LISBOA)

Telephones—Da fabrica da rua do Arco, 984, e do escriptorio, 96.

Telegrammas—Moraes Terreiro.

A Renascença

Fabrica de gravura mechanica e a acido em vidro, marmores, etc.

DE

P. Mello & C.ª

Fundada em 1 de abril de 1895 e premiada na Exposição Industrial do Porto em 1897 e Exposição Universal de Pariz em 1900

54 E 56—RUA VINTE E QUATRO DE JULHO—54 E 56

119 (Esquina da rua do Instituto Industrial)

LISBOA

Gravura artistica sobre vidros, com modêlos apropriados a montras, *vitrines*, *marquises*, portas, vestibulo abobetas, etc., etc.

Vidro ornamentado a branco e a côres, com desenhos lindissimos, de estylos perfeitamente definidos, predominando o **Renascença.**

Grande variedade de **musselinas** de modernissimos padrões, em vidro branco e no de côres.

Musselinas Renascença com as côres nacionaes, completa novidade no nosso paiz.

Vidros para lanternas, inalteraveis com lettreiros a côres e a branco, proprios para cafés, restaurantes, casas de pasto, cervejarias, postos de soccorro, etc.

Vitraes montados sobre pinasios de chumbo representando motivos historicos ou religiosos.

Vidros granulados adamascados e cathedral.

Garante-se a duração da gravura

Deposito: Séde da fabrica, Rua Vinte e Quatro de Julho, 54 e 56 (esquina da rua do Instituto Industrial)

Onde existe um variado sortimento de amostras e specimens de todo o genero de trabalhos executados n'esta fabrica.

RÉPRESENTANTES DA FABRICA

Joaquim Pereira da Rocha
Rua da Fabrica n.º 52
PORTO

Joaquim Maria Martins
Rua do Visconde da Luz n.os 80 a 84
COIMBRA

Bernardo J. F. Carneiro
79—Rua do Souto—85
BRAGA

Fazem-se descontos aos revendedores.

Enviam-se catalogos e amostras a quem os pedir

PORTAS ONDULADAS

COM

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

e premiadas com a medalha de prata na exposição de Lisboa em 1893. Estas portas são sem duvida as unicas que se pódem garantir ao freguez, porque não precisam ser pintadas nem a ferrugem entra com ellas. N'esta officina tambem ha portas da ferro e aço sem ser zincadas. Fazem-se concertos no mesmo dia.

João da Costa Segura

126

Rua da Saudade, 4—LISBOA

NEVAINA

120

MARCA E NOME REGISTRADOS

A Nevaina é uma composição chimica isenta de productos venenosos, que evita por completo a intoxicação dos pintores, o que não acontece com os outros alvaiades, visto o chumbo ser um violentissimo veneno.

A Nevaina substitue com vantagem os alvaiades de chumbo e de zinco tem mais corpo e não amarella.

Para pintar 10 metros quadrados é sufficiente 1 kilo 700 de NEVAINA n.º 1 contra 2 kilos 200 de alvaiade de chumbo de primeira qualidade; portanto, a NEVAINA é mais economica 25 p. c. e é facil fazer a experiencia.

A Nevaina vende-se nas drogarias em latas de 25, 12 1/2 e 6 kilos. sendo as latas n.º 1 azul, n.º 2 cinzenta, n.º 3 verde.

A Nevaina é unica e exclusivamente fabricada em Lisboa, na

FABRICA MODERNA—47, rua Vasco da Gama (á Moeda)

sendo os concessionarios para as provincias, ilhas e colonias os snrs. DIAS & COSTA' com escriptorio na rua Nova do Almada, 18, 1.º, Lisboa, que remettem tabellas e amostras gratis a quem as requisitar.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

LEILÃO

150 EM 12 de janeiro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas da manhã, por intermedio do agente de leilões, snr. Casimiro Candido da Cunha na estação principal d'esta Companhia, em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do artigo 111.º das disposições communs ás tarifas geraes de grande e pequena velocidade, em vigor nas linhas d'esta Companhia, proceder-se-ha á venda, em hasta publica, de todas as remessas com data anterior a 12 de novembro de 1902, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os consignatarios das remessas indicadas na junta relação de outras que, pela sua menor importancia se não mencionam, de que pode não ainda retirar as, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á repartição de reclamações e investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias não santificados, até 10 de janeiro de 1903, inclusivé, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Lisboa, 26 de dezembro de 1902.—O director geral da Companhia, *Chapuy*

Uma caixa com calçado, procedente do Porto (Campanhã), com destino a Lisboa (mar), consignada a Costa & C.ª; uma caixa com aguas mineraes, procedente de Valença, com destino a Lisboa P, consignada a Eduardo France; um casco com vinho, procedente de Santarem, com destino a Lisboa P, consignada a Francisco Souto Miguens; duas caixas com licôres, procedente de Rio Tinto, com destino a Monte Real, consignado a Leite & Nogueira; um barril com vinho, procedente de Rio Tinto, com destino a Monte Real, consignado a Leite & Nogueira; duas mós para moinho, procedente de Soure, com destino a Barca da Amieira, consignadas a Antonio Pires do Rio; tres gradas com pertences de caldeira de cobre, procedente de Bombarral, com destino a Lisboa P, consignada a Henriques Irmão; tres gradas de madeira em obra, Porto (Campanhã), destino a Lisboa P, Elysio Santos; quatro volumes differentes, procedente de Guimarães, com destino a Lisboa P, consignada a Miguel Pereira; um barril com oleo, procedente de Estoril, com destino ao Caes do Sodré, consignado a A. Rivière; uma caixa com aguas de Vidago, procedente da Regoa, com destino a Lisboa P, consignado á Empreza das Aguas de Vidago; uma mala com roupa, procedente de Lisboa (Rocio) com destino ao Porto (Campanhã), consignado a Emilio Castellar; uma pedra de cantaria, procedente de Santarem, com destino á Barca de Amieira, consignado Joaquim Gomes Pedreiro; quatro volumes com uma mala, caixas differentes, um atado de madeira e um dito de ferros, procedente da Marinha Grande, com destino a Alhandra, consignado a José Pereira; uma porção de toros e táboas, procedente de Vermoil.

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Secretaria

151 PELO presente annuncio se faz publico que se acham abertos concursos para o provimento das seguintes vacaturas.

De sub inspectores do serviço do movimento; de chefes de estação de 1.ª classe; de chefes de estação de 2.ª classe; de chefes de 4.ª classe.

A este concurso serão admittidos, respectivamente, para o de sub-inspectores nos termos do artigo 3.º e seus §§ do decreto de 10 de outubro do corrente anno, publicado no «Diario do Governo» n.º 259, de 15 de novembro findo, os chefes de estação de 1.ª e 2.ª classes, que não tenham mais de 45 annos de idade; para o de chefes de estação de 1.ª classe, nos termos do artigo 50.º do regulamento de 16 de novembro de 1899, os chefes de estação de 2.ª classe; para o de chefes de 2.ª classe, nos termos do artigo 1.º do decreto de 17 de janeiro de 1901, os chefes de estação de 3.ª classe, para o de chefes de 4.ª classe, nos termos do artigo 49.º do regulamento de 16 de novembro de 1899, os fieis da classe superior.

Os concorrentes deverão dirigir a esta direcção os seus requerimentos até ás 3 horas da tarde do dia 10 de janeiro do proximo anno.

Os respectivos programmas do concurso estarão patentes na secretaria do serviço do movimento e nas sédes das inspecções do mesmo serviço até ao mencionado dia 10 de janeiro proximo.

Os dias em que deverão ter logar as provas praticas serão opportunamente designados.

Porto, 27 de dezembro de 1902.—O conselheiro director, *João G. Povoas.*

Anthero da Cunha Leite

59 PULE e concerta todas as mobilias de casas particulares por preços baratos, tanto no Porto, como fóra da terra. Quem precisar, póde mandar um bilhete postal para a rua de Cima de Villa n.º 16, que de prompto se vai vêr.

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Serviço dos armazens geraes

152 PELO presente annuncio se faz publico que no dia 12 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, perante a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, em Campanhã, se ha-de proceder ao concurso publico para o fornecimento de 200:000 kilogrammas de carvão para forja (inglez), igual ou superior á amostra patente no acto do concurso.

Para ser admittido como licitante, terá cada concorrente de effectuar no cofre da direcção o deposito provisorio de 38$000 réis, ou, quando o concorrente resida em Lisboa, na do Sul e Sueste.

Este deposito poderá ser effectuado sómente até á vespera do dia designado para o concurso.

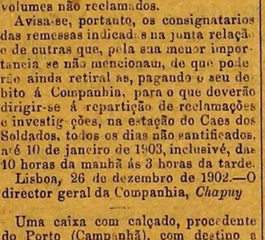
O concorrente a quem fôr adjudicado o fornecimento reforçará o deposito provisorio até perfazer a percentagem de 5 p. c. da importancia total da adjudicação; este reforço será feito no cofre da direcção onde houver sido effectuado o deposito provisorio. Os depositos provisorios serão restituidos a todos os concorrentes, logo que haja sido feita a adjudicação.

As condições da arrematação, o caderno de encargos e as amostras poderão ser examinados no serviço dos armazens geraes, em Campanhã, e nas secretarias das direcções do Minho e Douro e Sul e Sueste, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Porto, 26 de dezembro de 1902. — O engenheiro, chefe do serviço dos armazens geraes, *Estevão Torres.*

As melhores camas

Solidas, elegantes e hygienicas



63 NÃO procurem grande calor nem humidade, mas sim um somno tranquillo e confortavel com o uso d'estas camas.

Completo sortido em todas as dimensões, desde 5$000 réis; colchoaria, lavatorios, louças, fogões, obra de zinco, etc.

Camas de ferro, sistema antigo, desde 1$100 réis; colchões a 700 réis.

218—Rua do Almada—220

(*A' esquina da rua dos Lavadouros*)

A. Rodrigues de Azevedo

Bordados

68 NA rua do *Commercio do Porto* n.º 129, 2.º andar, tomam-se encommendas de quaesquer bordados, a branco, a côres, a ouro, etc., garantindo-se a perfeição com que são executados. Preços modicos.

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Serviço dos armazens geraes

152 PELO presente annuncio se faz publico que no dia 12 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, perante a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, em Campanhã, se ha-de proceder ao concurso publico para o fornecimento de 200:000 kilogrammas de carvão para forja (inglez), igual ou superior á amostra patente no acto do concurso.

Para ser admittido como licitante, terá cada concorrente de effectuar no cofre da direcção o deposito provisorio de 38$000 réis, ou, quando o concorrente resida em Lisboa, na do Sul e Sueste.

Este deposito poderá ser effectuado sómente até á vespera do dia designado para o concurso.

O concorrente a quem fôr adjudicado o fornecimento reforçará o deposito provisorio até perfazer a percentagem de 5 p. c. da importancia total da adjudicação; este reforço será feito no cofre da direcção onde houver sido effectuado o deposito provisorio. Os depositos provisorios serão restituidos a todos os concorrentes, logo que haja sido feita a adjudicação.

As condições da arrematação, o caderno de encargos e as amostras poderão ser examinados no serviço dos armazens geraes, em Campanhã, e nas secretarias das direcções do Minho e Douro e Sul e Sueste, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Porto, 26 de dezembro de 1902. — O engenheiro, chefe do serviço dos armazens geraes, *Estevão Torres.*

GRANDE ECONOMIA

Carvão de pedra da mina do Passal de Baixo

Carvão especial para cosinha

72 PREÇO de cada carro de carvão na mina:

1.ª qualidade.....	3$800 réis
2.ª »	2$200 »
1.ª e 2.ª qualidade, traçado	3$000 »

ESCRIPTORIO

155—Rua de Sá da Bandeira—157

Deposito de velocipedes e machinas de costura

Douro! Douro!

69 BERNARDINA & Filha continuam a vender no largo das Devezas, em Villa Nova de Gaya, os deliciosos productos das suas quintas, situadas na freguezia de S. Mamede de Tua. Entre outros vendem: o genuino vinho branco e tinto, o especial azeite, mel, queijo e fructas verdes e sêccas e a carne dos porcos creados tambem nas suas propriedades. Freguez que uma vez tenha comprado, nunca mais deixa de comprar. Experimentem.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço dos armazens

Fornecimento de madeiras diversas

153 NO dia 12 do proximo mez de janeiro, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 4:430 pranchas de casquinha e 20 metros cubicos de pitchpine em vigas.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central dos armazens (edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde; e em Pariz nos escriptorios da Companhia, 28, rue de Chateaudun.

O deposito para ser admittido a licitar, deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio exterior da estação central do Rocio.

Lisboa, 13 de dezembro de 1902.—O director geral da Companhia, *Chapuy.*

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

154 PELO presente annuncio se faz publico que no dia 19 do proximo mez de janeiro de 1903, á 1 hora da tarde, perante a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, em Campanhã, se ha-de proceder ao concurso publico para o arrendamento, por dez annos, da agua do tunnel de S. Romão, d'estas linhas ferreas.

Para ser admittido como licitante, terá cada concorrente de effectuar no cofre d'esta direcção o deposito de 5$000 réis.

Este deposito poderá ser effectuado sómente até á vespera do dia designado para o concurso.

O concorrente, cuja proposta fôr superiormente acceita, fará entrar no cofre da referida direcção, no praso de oito dias, contados da data em que lhe fôr communicada a approvação da proposta, a importancia da mesma. Os depositos provisorios serão restituidos a todos os restantes concorrentes, logo que haja sido feita a adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos poderão ser examinados na reparti ão do serviço de via e obras e na secretaria d'esta direcção, em Campanhã, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Porto, 17 de dezembro de 1902—O conselheiro-director, *João G. Povoas.*

Aluga-se

61 **DESDE já a loja, segundo e terceiro andares, com aguas-furtadas, da casa da rua de Bellomonte n.º 98, por preço conveniente. A loja está adaptada para escriptorio de advogado ou procurador, e os andares estão forrados a papel em muito bom estado de conservação e asseio. Tambem tem agua da Companhia e gaz. Para vêr e tratar, na rua das Flôres n.º 109.**

Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão

Ramal de Leixões

Aviso ao publico

155 A PARTIR de 1 do proximo mez e anno effectuar-se-ha mais um comboio do Porto para Leça, com o itinerario seguinte:

Partida do Porto, 9-10 da noute; Senhora da Hora, 9-21; Senhor do Padrão, 9-33; Mattosinhos, 9-37; Leça, chegada 9-40.

Este comboio terá paragem nos apeadeiros na, fórma do custume.

Porto, 22 de dezembro de 1902.—O director da exploração, *Oscar Grim Braga.*

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Aviso ao publico

Estações de Affife e Gondarem

156 PELO presente aviso se faz publico, que desde o dia 1 do proximo mez de janeiro em diante, se acceitam de e para as estações de Affife e Gondarem, na linha do Minho, expedições de volumes em pequena velocidade, com a restricção, porém, de que não se acceitam expedições de peso superior a 200 kilos; não expede nem recebe gado e vehiculos, bem como volumes de peso indivisivel superior a 100 kilos.

Porto, 20 de dezembro de 1902.—O conselheiro-director, *João G. Povoas.*

Caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão

Fornecimento de 40:000 travessas

157 TENDO sido annullado o concurso para este fornecimento, que se effectuou no dia 6 do corrente, acceitam-se novas propostas e nas mesmas condições, as quaes poderão ser entregues até ás 3 horas da tarde de 6 do proximo mez de janeiro de 1903, no escriptorio da Companhia, á praça de Mousinho de Albuquerque.

Porto, 16 de dezembro de 1902.—O director da exploração, *Oscar Grim Braga.*

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Secretaria

151 PELO presente annuncio se faz publico que se acham abertos concursos para o provimento das seguintes vacaturas.

De sub inspectores do serviço do movimento; de chefes de estação de 1.ª classe; de chefes de estação de 2.ª classe; de chefes de 4.ª classe.

A este concurso serão admittidos, respectivamente, para o de sub-inspectores nos termos do artigo 3.º e seus §§ do decreto de 10 de outubro do corrente anno, publicado no «Diario do Governo» n.º 259, de 15 de novembro findo, os chefes de estação de 1.ª e 2.ª classes, que não tenham mais de 45 annos de idade; para o de chefes de estação de 1.ª classe, nos termos do artigo 50.º do regulamento de 16 de novembro de 1899, os chefes de estação de 2.ª classe; para o de chefes de 2.ª classe, nos termos do artigo 1.º do decreto de 17 de janeiro de 1901, os chefes de estação de 3.ª classe, para o de chefes de 4.ª classe, nos termos do artigo 49.º do regulamento de 16 de novembro de 1899, os fieis da classe superior.

Os concorrentes deverão dirigir a esta direcção os seus requerimentos até ás 3 horas da tarde do dia 10 de janeiro do proximo anno.

Os respectivos programmas do concurso estarão patentes na secretaria do serviço do movimento e nas sédes das inspecções do mesmo serviço até ao mencionado dia 10 de janeiro proximo.

Os dias em que deverão ter logar as provas praticas serão opportunamente designados.

Porto, 27 de dezembro de 1902.—O conselheiro director, *João G. Povoas.*

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Serviço dos armazens geraes

152 PELO presente annuncio se faz publico que no dia 12 de janeiro proximo, á 1 hora da tarde, perante a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, em Campanhã, se ha-de proceder ao concurso publico para o fornecimento de 200:000 kilogrammas de carvão para forja (inglez), igual ou superior á amostra patente no acto do concurso.

Para ser admittido como licitante, terá cada concorrente de effectuar no cofre da direcção o deposito provisorio de 38$000 réis, ou, quando o concorrente resida em Lisboa, na do Sul e Sueste.

Este deposito poderá ser effectuado sómente até á vespera do dia designado para o concurso.

O concorrente a quem fôr adjudicado o fornecimento reforçará o deposito provisorio até perfazer a percentagem de 5 p. c. da importancia total da adjudicação; este reforço será feito no cofre da direcção onde houver sido effectuado o deposito provisorio. Os depositos provisorios serão restituidos a todos os concorrentes, logo que haja sido feita a adjudicação.

As condições da arrematação, o caderno de encargos e as amostras poderão ser examinados no serviço dos armazens geraes, em Campanhã, e nas secretarias das direcções do Minho e Douro e Sul e Sueste, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Porto, 26 de dezembro de 1902. — O engenheiro, chefe do serviço dos armazens geraes, *Estevão Torres.*

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

Aviso ao publico

Estações de Affife e Gondarem

156 PELO presente aviso se faz publico, que desde o dia 1 do proximo mez de janeiro em diante, se acceitam de e para as estações de Affife e Gondarem, na linha do Minho, expedições de volumes em pequena velocidade, com a restricção, porém, de que não se acceitam expedições de peso superior a 200 kilos; não expede nem recebe gado e vehiculos, bem como volumes de peso indivisivel superior a 100 kilos.

Porto, 20 de dezembro de 1902.—O conselheiro-director, *João G. Povoas.*

Casa apalaçada

66 VENDE-SE com 40 p. c. de abatimento, podendo ficar metade na mão do comprador e a pagamentos; verbalmente se explicará a razão. Tem duas frentes, pomar, jardim gaz, etc.; cinco minutos ao americano. Todo o travejamento e exterior é castanho. Só a casa ficou por **8 contos.** Mostra-se em qualquer dia e hora, convindo mais aos domingos e dias santificados, das 9 ás 4 horas da tarde. E' livre e allodial. Rua do Valle Formoso, 30.

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço dos armazens

Fornecimento de sobrescriptos

110 NO dia 5 de janeiro proximo futuro, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de

597:000 sobrescriptos timbrados

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central dos armazens (edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O deposito para ser admittido a licitar, deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio exterior da estação central do Rocio.

Lisboa, 26 de dezembro de 1902.—O director geral da Companhia, *Chapuy.*

69

Caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão

Fornecimento de 40:000 travessas

157 TENDO sido annullado o concurso para este fornecimento, que se effectuou no dia 6 do corrente, acceitam-se novas propostas e nas mesmas condições, as quaes poderão ser entregues até ás 3 horas da tarde de 6 do proximo mez de janeiro de 1903, no escriptorio da Companhia, á praça de Mousinho de Albuquerque.

Porto, 16 de dezembro de 1902.—O director da exploração, *Oscar Grim Braga.*

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

106

PAQUEBOTS POSTE FRANÇAI

LINHA TRANSATLANTICA

Paquetes a sahir de Lisboa

La Plata, de **5:807** toneladas, em **26 de janeiro,** para Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

De Leixões

La Plata, de **5:807** toneladas, em **25 de janeiro,** para Lisboa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Para Bordeus

O paquete—ATLANTIQUE—é esperado em Lisboa no dia 3 de janeiro.

Para passagens, carga e todas as informações trata-se na Agencia da Companhia, rua de Bellomonte n.º 49.

Os agentes,

Carlos José da Silva & C.ª, Successores.

Telephone n.º 634

CHARGEURS REUNIS

108

Paquetes a sahir de Leixões

V. de S. Nicolas	Directamente ao Rio de Janeiro e Santos	Sahe de Leixões em 31 de dezembro.
Carolina	Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos (viagem rapida)	Sahe de Leixões em 16 de janeiro

As fragatas para o paquete—VILLE DE S. NICOLAS—recebem carga até quarta-feira, 31 de dezembro.

Estes paquetes da linha do Brazil têem excellentes accommodações para passageiros, e tratamento de primeira ordem, incluindo vinho ás refeições, e serviço medico.

Todos os paquetes d'esta Companhia entram dentro do porto de **Pernambuco.**

Para carga e passageiros, trata-se com o unico agente no Porto

Armindo Daniel de Mattos,

Telephone n.º 21 Rua de S. Francisco, 7, 1.º andar

AVISO

Rio de Janeiro e Santos

Directamente

As fragatas para o paquete—VILLE DE S. NICOLAS—ainda recebem carga até ao meio dia de quarta-feira, 31 do corrente.

LINHA DE VAPORES NEPTUN

Electra Cap. B. Pieper	**Rotterdam e Antuerpia** Levando carga a frete corrido para **Amsterdam** e todos os portos da **Belgica**	Sahirá no dia 3 de janeiro.

Para carga, trata-se com o agente W. STUVE, rua da Nova Alfandega, 9, 1.º andar. Telephone 464 100

LINHA DE VAPORES NEPTUN

101

Serviço regular entre Antuerpia e o Porto

Sahiu no dia **27** o vapor **Electra** e segue no dia **3** de janeiro o vapor **Hector.**

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes

A. Manceau, em Antuerpia.

W. Stuve, no Porto.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

Danube, de **5:946** toneladas, em **5 de janeiro,** para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Clyde, de **5:635** toneladas, em **19 de janeiro,** para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Bueno Aires.

A bordo d'estes vapores ha criados portuguezes.

Na agencia de Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os bellches á vista da planta dos paquetes, mas para isso **recommendamos muita antecedencia.**

PARA SOUTHAMPTON

O paquete—**NILE**—é esperado em **Lisboa** cerca do dia **8** e em **Vigo** no dia **9** de **janeiro.**

Unicos agentes no norte de Portugal, **Tait, Rumsey & Symington, 19,** rua do Infante D. Henrique—**Porto**—Telephone n.º 7. 95

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço dos armazens

Fornecimento de petroleo

160 NO dia 12 do proximo mez de janeiro, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 72:000 kilogrammas de petroleo.

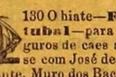
As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central dos armazens (edificio da estação de Santa Apolonia), todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e em Paris nos escriptorios da Companhia, 28, rue de Chateaudun.

O deposito para ser admittido a licitar, deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio exterior da estação central do Rocio.

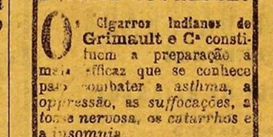
Lisboa, 13 de dezembro de 1902.—O director geral da Companhia, *Chapuy.*

Setubal

A sahir com brevidade

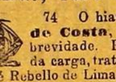


130 O hiate—**Flôr de Setubal**—para carga e seguros de caes a caes, trata-se com José de Souza Faria, despachante. Muro dos Bacalhoeiros, 85 Telephone, 119



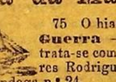
Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias 46

Portimão, Faro e Olhão



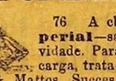
74 O hiate **Adelaide Costa,** a sahir com brevidade. Para o resto da carga, trata-se com Arthur José Rebello de Lima, rua do Infante D. Henrique, n.º 101.

Ilha da Madeira



75 O hiate — **Silva Guerra** — Para carga trata-se com Manoel Soares Rodrigues, rua Nova da Alfandega n.º 24.

Portimão



76 A chalupa—**Imperial**—sahe com brevidade. Para o resto da carga, trata-se com Marcellino & Mattos, Succes-sores. Rua Nova da Alfandega n.º 6.

LISBOA

77 O hiate—**D. GRÁCINDA**—Para o resto da carga, trata-se com Arthur José Rebello de Lima, rua do Infante D. Henrique, 101

Hamburgo

111

O vapor—TANGER—capitão Schumacher, sahe terça-feira, 6 de janeiro, de manhã.

Rotterdam e Amsterdam

96

O vapor—NORDSEE—capitão Nissen, a sahir sabbado, 3 de janeiro.

Bremen (á cidade)

98

O vapor—PORTUGAL—capitão Bergman, a sahir terça-feira, 6 de janeiro.

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

Linha Norte do Brazil

Sahidas tres vezes por mez

Corrientes—Terça-feira, 6 de janeiro, para o **Maranhão e Ceará.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Christiania—Sexta-feira, 9 de janeiro, para o **Pará e Manáos.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Linha Centro do Brazil

Sahidas uma vez por semana

Mendoza—Segunda feira, 5 de janeiro, para **Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.** Recebe passageiros de 2.ª e 3.ª classes.

São Paulo—Quarta-feira, 14 de janeiro, para a **Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Bahia—Segunda-feira, 19 de janeiro para **Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Prinz Adalbert **Magnifico